

tema:tatuagem, piercing e outros adereços

Olá pessoal,

Essa semana vamos falar um pouquinho sobre a questão da tatuagem, piercing e outros adereços dessa natureza.

É cada vez mais comum o interesse dos jovens por esses enfeites, ultimamente, até mesmo pais e professores estão aderindo a esse modismo.

Como espíritas, temos um papel importante nesse processo, uma vez que essa escolha implica em marcas físicas e espirituais, então:

1. Como conversar com os jovens a respeito da utilização desses adereços? Você acha que falar sobre esse assunto é invadir a sua privacidade?
2. Devemos mostrar que piercing, tatuagens e afins são perigosos? Porque?
3. Como lidar com a resistência dos jovens sobre esse assunto? Devemos respeitar, até que ponto?
4. Em sua opinião, se o evangelizador tiver piercing ou tatoos ele fica isento de trabalhar sobre essa questão? Como agir nesse caso?

Estamos aguardando a sua sugestão, conte-nos como foi a sua experiência.

Desejamos a todos uma semana cheiiinha de luz e alegria.

### **Equipe Evangelize CVDEE**

Bhethy, Ivair, Karina,e Lu

---

Possuo um quarto do meu corpo tatuado , sou espírita assumido com todas as convecções pratico a caridade sem pensar no que ela pode me trazer ,será que uma tatuagem faz a diferença naquilo que somos ou praticamos.Esta é minha pergunta?

A glória da amizade não é a mão estendida, nem o sorriso carinhoso, nem mesmo a delícia da companhia. É a inspiração espiritual que vem quando você descobre que alguém acredita e confia em você.

O futuro não pode ser previsto, mas pode ser inventado. É a nossa habilidade de inventar o futuro que nos dá esperança para fazer de nós o que somos.

Bom dia, e um excelente inicio de semana.

A todos.

---

Gostaria de saber o seguinte:

Baseado em que os coordenadores desse grupo afirmam:

"...essa escolha implica em marcas físicas e espirituais..."?

Pergunto isso porque estou realmente interessada em me aprofundar no assunto e para isso gostaria de obter material para leitura.

Depois de efetuar as leituras e refletir sobre elas poderei dar minha opinião. Por enquanto não vejo grandes problemas nas tatuagens que jovens, principalmente as moças fazem: borboletinhas, estrelas, fadas, sol, lua...

Logicamente não me agrada olhar um braço ou costas com dragões, diabos e outros desenhos agressivos...

Bem ... mas minha pergunta permanece: onde encontro o posicionamento do espiritismo nesse assunto?

Agradeço ...

Um abraço

Sandra

---

Amigos,

Sinto o mesmo que a Sandra. E já li mensagens do espírito Schellida dando opiniao de que a tatuagem feita com boas intencoes marca apenas o corpo como adorno e decoracao, sem consequencias futuras.

Gostaria de saber mais sobre o que vcs tem a dizer.

Obrigada e uma semana iluminada a todos !

Marisa

---

Amigos,

Segue abaixo algumas matérias que tratam a respeito de piercing e adereços.

Aumiro, vc tem razão quando diz que caridade é mais importante.

É por isso que estamos nessa semana trocando idéias a respeito desse assunto, a opinião de todos é muito importante.

Abraços,

Bhethy

EM NOME DA VAIDADE

Richard Simonetti

Na antiga china os príncipes se casavam com meninas entre 12 e 13 anos.

As jovens esposas eram praticamente crianças e seus ovários ainda não estavam amadurecidos para gerar filhos.

Por essa razão, sacerdotes que praticavam acupuntura introduziam uma agulha de ouro no pavilhão da orelha para amadurecer as gônadas. O fato de as pequenas princesas aparecerem em público com aquele adereço na orelha despertou a vaidade das demais mulheres, que passaram a imitá-las, e o brinco virou moda.

Vale ressaltar que, no início, a agulha era colocada por sacerdotes que conheciam os efeitos provocados por aquele objeto de metal no organismo das jovens esposas.

Com o passar do tempo o uso de brincos foi se popularizando e hoje é usado de forma indiscriminada e nas mais variadas regiões do corpo.

No entanto, esses objetos cruzam certas zonas de força e podem provocar distúrbios orgânicos dos mais variados.

A perfuração com metais pode interromper ou acelerar o fluxo energético em determinadas regiões do corpo e provocar enfermidades graves.

Por vezes, a pessoa coloca um ou vários brincos e passa a sentir sintomas que antes não sentia, sem se dar conta de que isso é resultado do uso, em região inadequada, desse objeto perfurante.

Em nome da vaidade muita gente faz uso de produtos que ainda não foram bem testados pelos especialistas, e dos quais se desconhece os efeitos colaterais que podem provocar.

É o caso do uso desmedido do silicone, apenas por vaidade, que pode causar danos à saúde da mulher que faz esses implantes sem nenhum critério.

Há ainda os produtos químicos de variada ordem, que são usados para combater as marcas esculpidas no rosto, pela idade.

É importante pensar a respeito dessas questões para saber se vale a pena estar na moda, mas doente. Estar esteticamente belo, mas oferecendo variados riscos à saúde.

Exceto os casos em que há uma necessidade terapêutica ou uma correção estética pertinente, correr riscos dessa natureza é, no mínimo, falta de bom senso.

Ademais, se você já decidiu colocar brincos, piercing ou outro adereço qualquer, isso é um direito seu. Mas pense na possibilidade de consultar um especialista no assunto, um acupunturista que saiba o ponto que não lhe trará riscos à saúde.

Afinal de contas, se você julga importante estar em dia com a moda, considere que mais importante ainda, é estar em dia com a saúde, com a vida, enfim.

Você sabia?

Que foi um monge chinês que criou a moda da argola de ouro no lóbulo da orelha?

É que certa feita os piratas salvaram do naufrágio vários monges e um deles, que cultivava a sabedoria da acupuntura, percebendo que um dos piratas tinha um problema de visão, colocou-lhe uma argola de ouro no lóbulo para curá-lo da enfermidade.

Ao longo do tempo, outros piratas gostaram da idéia e a copiaram para si mesmos. E criou-se a moda da argola na orelha.

Por conhecer as origens desses modismos, é que vale a pena refletir até que ponto os enfeites trazem benefícios ou nos prejudicam a saúde.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em palestra proferida por Raul Teixeira, em Natal-RN, no dia 31/05/03.

([http://www.momento.com.br/exibe\\_texto.php?id=941](http://www.momento.com.br/exibe_texto.php?id=941))

## PORTAL DO ESPÍRITO \_ TURMA JOVEM: ADEREÇOS

1 - O fato de alguém usar vários brincos, piercings e outros adereços, pode afetar o espírito?

O perispírito, normalmente, é atingido pelo mal que fazemos, a nós mesmos (suicídio, vício, rancor, pessimismo...), ou aos outros (maledicência, agressividade, violência, traição, mentira...). Adereços numerosos, portanto, não afetam o corpo espiritual, mas, certamente, são atentados ao bom gosto.

2 - Há quem diga que pode ocorrer uma mutilação espiritual...

Penso mais numa mutilação do bom senso, a afetar a noção do ridículo. Por uma dessas estranhas contradições do comportamento humano, vemos isso acontecer com jovens inteligentes e bem articulados, como se houvessem desligado o desconfiômetro.

3 - Se algum desses adereços causar dano ao corpo, que possa ser revertido, ainda na vida física, haverá seqüelas espirituais?

Espirituais, não. Haverá, digamos, danos na auto-estima. Lamentará o Espírito a vaidade pretensiosa que, buscando originalidade, o fez regredir à taba.

4 - Retornando ao plano espiritual, a pessoa poderá usar algo semelhante, atendendo ao seu gosto pessoal?

Tendemos a moldar fluidicamente, no Além, roupas e objetos de uso pessoal que mereceram nossa preferência na Terra. Isso atende a certo automatismo. Portanto, é possível, mas igualmente lamentável, que o desencarnado continue envolvido com as futilidades da Terra.

5 - E quanto às tatuagens?

Esses adereços definitivos costumam ocasionar problemas. Sempre chega o momento em que a pessoa vai se arrepender, após ter mudado de idéia, em relação ao objeto da tatuagem. Digamos que era o desenho de alguém que já não ama, ou a representação de um princípio que já não aceita. Ainda que a tatuagem seja adotada por mero enfeite, acaba "cansando a beleza" e torna-se um problema.

6 - O que motiva a pessoa a tatuar-se?

Nas culturas primitivas era usada com finalidades mágicas, para evocar a interferência de divindades, para o bem ou o mal. Hoje é, para muitos indivíduos, uma espécie de ritual de passagem, envolvendo a integração num grupo. Pode ser também de identificação. Pela tatuagem a pessoa está dizendo algo de si mesma. Há psicólogos que vêem na tatuagem um dos caminhos para entender a personalidade humana.

7 - A tatuagem pode aparecer no corpo espiritual, após a desencarnação?

É possível até mesmo fazer tatuagens na espiritualidade, mas não de lamentar seus familiares e amigos do Além que o desencarnado conserve hábitos tão primários.

8 - Espíritos não usam adereços?

Se esclarecidos e conscientes buscam, por supremos enfeite, sua própria iluminação. Haverá algo mais belo do que a aura luminosa de um Espírito harmonizado com os ritmos do Universo, consciente de sua filiação divina?

(Revista Internacional de Espiritismo, nº 11 - ano LXXVI)

<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/simonetti/turma-jovem-aderecos.html>

---

1. Como conversar com os jovens a respeito da utilização desses adereços? Você acha que falar sobre esse assunto é invadir a sua privacidade?

para conversar com os jovens voce tem que ter tespostas para os porquês, pois tenho um filho adolescente, 17 anos, frequentou evangelização desde os cinco anos, fez mocidade, hoje frequenta escola de aprendiz e dirige um grupo de pré mocidade, apesar de todo o conhecimento que ele tem, tive que fazer uma discussão grande com ele e com base no evangelho e em literaturas espiritas, tanto para explicar a questão do piercing, como também tatuagem , hoje ele fuoru a orelha, mas fechamos o acordo de que píercing e tatuagem não.

2. Devemos mostrar que piercing, tatuagens e afins são perigosos? Porque?

sim, devemos até mesmo aproveitar as várias matérias que estão saindo para discutir com eles, deixando claro a responsabilidade que devemos ter com nosso corpo físico, uma vez o mesmo é o templo do espírito.

3. Como lidar com a resistência dos jovens sobre esse assunto? Devemos respeitar, até que ponto?

é como eu coloquei na primeira resposta, tem que se fazer muitas pesquisas e ter base para se colocar frente ao jovem questionando até mesmo porque eles querem usar adereços, por que acham bonito, porque gostam ou simplesmente por que a galera usa?

4. Em sua opinião, se o evangelizador tiver piercing ou tatoos ele fica isento de trabalhar sobre essa questão? Como agir nesse caso?

ese ele consegue hoje ter consciência do que fez e que realmente não é legal, deve trabalhar sim esta questão na evangelização, embora no caso de tatuagem se derrepente a pessoa se arrependeu é dificil de tirar, mas o piercing tem como tirar, então se ele tem consciência, ele não estará usando piercing. tenho uma amiga evangelizadora que diz achar bonito piercing mas que não faz uso por saber que isto pode influir na decisão de seus alunos e realmente é desta forma, se o meu evangelizador usa porque eu não posso?

---

OOis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

Verificamos a curiosidade e o pedido de jovens para abordarem o tema sob a ótica da DE e nesse sentido o assunto foi proposto para avaliarmos a questão sob todos os ângulos, ok?! :-)

Tudo que aqui foi ou seja colocado é com intuito de estudarmos a questão juntos, para que todos nós possamos ganhar em conhecimento. E como somos Espíritas, nada mais lógico do que verificar a questão com o conhecimento que a Doutrina Espírita nos trouxe.

Então, a questão será discutirmos o tema e verificarmos acrescentando a nós mesmos em estudos, em convicções, em verificações, vamos pesquisar nas obras da codificação, nas obras subsidiárias, em estudos médicos, estudos espíritas, etc e tal, vamos, pois, estudar juntos sem termos preconceitos ou nos sentirmos agredidos; mas verificando os fatos, pois o principal é estudarmos a questão, para levar aos nossos educandos/evangelizando a questão pura, sem tendências ou 'eu acho que', 'eu penso que', mas orientando na reflexão das escolhas que eles farão - seja qual ela for - , e que a escolha seja feita por eles, sem a influencia do que o educador/evangelizador pensa individualmente sobre o assunto.

Quando falamos em cuidados com o corpo físico, porque ele é o veículo pelo qual o Espírito se utiliza para as duas faces do progresso: o intelectual e o moral, o que isso implica? tem algo a ver com os adereços? não tem nada a ver ?

Quando falamos em progresso moral, o que isso implica? tem algo a ver com os adereços? não tem?

Quando falamos em progresso intelectual, o que isso implica? tem algo a ver com os adereços? não tem?

Quando falamos em ciencia/medicina isso implica em quê quanto aos adereços? tem algo a ver com o espírito, perispírito, corpo fisico? não tem?

A codificação da DE orienta quanto à questão?Não? Ou a orientação é genérica e pode abranger a questão dos adereços? quais são elas?

As obras subsidiárias falam algo acerca do fato? o que falam? Quais obras são?

Obras de estudiosos falam sobre o assunto? quais obras e o que falam?

É necessário passar por esses aspectos para criarmos nossa convicção pessoal do evangelizador/educador :  
' De tudo que estudei, li, pesquisei, minha convicção pessoal se firmou nesse entendimento xyz, porque entendi que...com base em...'

E a questão, depois de passar todo o aspecto de estudo feito às crianças e aos jovens, que se deverá indagar/fazer/questionar ao educando/evangelizando é:' do que VC estudou, VC pesquisou, VC compreendeu, VC leu, qual sua convicção/entendimento? por que? com base em que? '

Dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Oois, Gente Linda, tudo na paz?! :-)

Estou colocando abaixo, um plano de aula montado ( o tópico Piercing foi escolha dos educandos), com o tema Piercing - aspecto material. A série posterior a ele, ainda não está pronta, porque o tema se desdobrará em 03 partes : a) Piercing: aspecto material; b)Piercing: aspecto espiritual(que abordará a questão do corpo físico como veículo do espírito e perispirito, e c) Reflexões: unindo conhecimentos(que abordará a questão moral (pensamentos, sentimentos, atos), livre arbítrio, lei de causa e consequência, cuidados com o corpo, cuidados com o espírito - conforme poderá esse tema ser desdobrado em dois)  
tarde cor e amor  
beijocas mineiras com carinho no coração

Tema: Piercing - aspecto material

Objetivo: levar a criança/jovem a refletir se buscaria o conhecimento e as orientações necessárias antes de colocar um piercing.

Desenvolvimento:

a) Entregar a seguinte colocação de forma individual, para cada educando/evangelizando:

Você gostaria de colocar um piercing?

Se positiva sua resposta. Quais as atitudes que você teria?

Se negativa sua resposta..

Dar 05 minutos para a resposta.

Recolher as respostas.

b)Dividir a turma em 02 ou 03 grupos (dependendo do tamanho da turma)

b.1) Entregar artigos sobre o piercing e sobre os estabelecimentos comerciais que o fazem/colocam (textos de exemplo abaixo)

b.2) Questionário:

- você verificaria todas as condições de saúde , higiene e segurança para realizar a colocação de piercing? Justifique sua resposta.

- você adotaria todas as medidas de segurança após a colocação de piercing? Justifique sua resposta

- Se você, após colocar o piercing e passado algum tempo, se arrependesse, se importaria em ficar por algum tempo com as marcas no local? Justifique sua resposta.

- Se sáísse de moda o uso de piercing, e vc tivesse um, qual seria sua atitude? Justifique sua resposta.

textos:

01) textos do site: <http://www.terra.com.br/jovem/sexo/2002/03/01/022.htm>

#### A) Os penduricalhos da vida jovem

Argolas, labrets bolinha, barbel, captive, alargadores, nostril, banana bell, halteres...

Essas palavras soam de modo estranho para você? Pois para quem é adepto do piercing elas são muito próximas. Essa mania de furar o nariz, a orelha, os mamilos e partes mais íntimas do corpo está se tornando cada vez mais popular entre a camada jovem da população brasileira. Antigamente, quem usava um piercing era motivo de discriminação. Hoje, dificilmente você desconhece alguém que tenha dois, três ou até uma coleção inteira de penduricalhos espalhados pelo corpo. Piercing é uma palavra inglesa cujo significado é perfuração. Nos studios de Body Piercing ela significa muito mais que isso. É uma maneira de expressar a emoção, as angústias, revoltas e estado de espírito. O piercing é tão popular porque conquistou uma garotada que não tinha coragem, e nem autonomia, para fazer uma tatuagem. Afinal, por maior que seja a cicatriz da perfuração, ela nunca será definitiva como a tatuagem.

A lei paulista n.º 9.828, do deputado estadual Campos Machado (PTB), proíbe, desde 1997, a aplicação de piercings e tatuagens em menores de idade, mesmo sob consentimento dos pais. Isso se tornou um obstáculo maior para os adolescentes que procuram se identificar dentro do grupo que freqüentam. É um problema também, já que vários resolvem fazer a perfuração de modo caseiro e acabam por machucar o corpo, ao invés de adorná-lo. Além dessas dificuldades, muitos dos que fazem piercing ainda têm que enfrentar infecções muitas vezes causadas por falta cuidado e higiene no local.

Segundo a Dra. Elisabete Almeida, especializada em educação médica para a população e diretora do Departamento de Educação Médica da Associação Paulista de Medicina, a procura de elementos de adornos para o corpo, como tinturas e tatuagens, ou procedimentos que levem à sua modificação, faz parte da história humana. "Desde os processos de redução dos pés, praticados em meninas chinesas por meio de faixas apertadas; o alongamento do pescoço de adolescentes asiáticas, por meio de sobreposição de anéis; até o alargamento dos lábios de homens e mulheres indígenas são maneiras de se diferenciar", comenta.

A médica continua: "muitas dessas tradições marcavam castas sociais, o que não acontece, hoje, com modismos que diferenciam grupos de jovens, as chamadas 'tribos urbanas', ou que sirvam para adolescentes estarem na moda." Apesar do boom do piercing, uma boa parcela da comunidade médica atenta para os perigos de infecção caso a perfuração seja feita de maneira incorreta, com instrumentos inadequados e sem as devidas condições higiênicas.

"O interesse pelo uso do piercing tem trazido sérios riscos de saúde para os adolescentes. O tempo de cicatrização varia de acordo com a região do corpo e, se não for bem colocado e mantido sob cuidados higiênicos, ele pode provocar complicações, desde reações alérgicas até doenças graves", afirma Elisabete. No último caso, doenças de todos os tipos podem ser transmitidas, inclusive a Aids, se o material perfurante não for esterilizado ou descartável.

Os primeiros sintomas de infecção são sensação de queimação no local e vermelhidão, seguidos de dor, inchaço e formação de pus. Nunca se deve retirar o piercing sozinho. Um médico deve ser procurado, pois ele saberá quais procedimentos tomar a fim de evitar maiores complicações. "Achar que se trata de um desconforto passageiro e ignorar os sintomas pode levar ao agravamento da infecção", finaliza a especialista.

(Laura Lopes/Redação Terra)

#### B) Tipos de piercing

Os piercings podem ser colocados em diferentes partes do corpo: desde a sobrancelha, até na região genital, passando pela língua, mamilos, orelha e nariz. Eles podem ter dois objetivos: o de exibição e o de puro prazer, afinal, poucos poderão ver um piercing que for colocado no clitóris, por exemplo. Antes de fazer sua perfuração, olhe trabalhos antigos do profissional e vá a um studio por indicação de um amigo ou conhecido.

## Boca

Lábios - argolas.

Língua - barbel retos (feito frente da língua pode levar à perda do paladar)

Língua frenun - argola (colocada na pele abaixo da língua)

## Rosto

Nariz - argolas ou nostril (bolinha).

Nariz frenun - ferradura ou argola.

Sobrancelhas - argolas ou barbel.

Orelha - argolas, nostril ou alargadores.

Queixo - argolas, labrets bolinha ou labret spike.

## Corpo

Umbigo - argolas ou banana bell.

Mamilos - argolas ou barbel.

## Genitais

Frenun - argola (colocada abaixo da glândula).

Ampallang - halteres (introdução de uma jóia na glândula, de ponta-a-ponta).

Pirrac Albert - argola, entre a uretra e a glândula (esse piercing é o que dá mais prazer à mulher).

Guiche - piercing colocado entre o ânus e a base do saco escrotal (é o que mais dá prazer ao homem).

Capuz do clitóris - argola introduzida na pele acima do clitóris.

Lábios internos - argolas

Lábios externos - argolas

Importante: O uso da camisinha é imprescindível para aqueles que possuem piercings genitais, já que a perfuração é uma passagem para infecções como doenças sexualmente transmissíveis.

(Laura Lopes/Redação Terra)

## C) Complicações na cicatrização e no uso

### Oral

Alguns dos problemas mais comuns com o piercing oral é ocorrer inflamação da gengiva e fratura dentária. Além disso, mas um pouco menos freqüente, podem ocorrer casos em que a peça é engolida ou em que a pessoa perde o paladar. Em raríssimos casos, a língua fica muito inchada, o que pode obstruir as vias aéreas e impedir a respiração.

Cicatrização: de uma a duas semanas.

### Rosto e corpo

Entre aqueles mais usados pelos jovens e adolescentes, os piercings colocados na orelha são os que menos costumam infeccionar. "Eles perfuram uma região pouco irrigada e de fácil higienização, além de ser descoberta", afirma Elisabete Almeida, médica especializada em educação médica para a população e diretora do Departamento de Educação Médica da Associação Paulista de Medicina.

Nos mamilos, a coisa pode complicar um pouquinho. A jóia pode causar abscesso de mama, devido ao pus acumulado por processo inflamatório. A contrário do que muitos pensam, a colocação de piercing nos mamilos não atrapalha a amamentação.

Cicatrização: nariz, um mês; queixo, uma a duas semanas; lábios, de uma a duas semanas; sobrancelha, de uma a duas semanas; umbigo, de seis meses a um ano; mamilo, de uma a duas semanas.



## Genitais

Apesar de aumentar muito o prazer, segundo relatos de quem o fez, o piercing genital é muito perigoso, pois pode provocar irritações, quelóides e até rejeição. Eles ficam em uma parte do corpo úmida, quente e de pouco respiração e são freqüentemente roçados em roupas, sejam elas apertadas ou não.

Cicatrização:

- Masculinos: glande, duas a três semanas; saco escrotal, uma a duas semanas; pele que fica baixo da glande (frenun), uma a duas semanas; abaixo do saco escrotal, perto do ânus (guiche), uma a duas semanas.

- Femininos: capuz do clitóris, uma a duas semanas; clitóris, uma a duas semanas, lábios internos, uma a duas semanas; lábios externos, duas a três semanas.

## Rejeição

A rejeição ocorre em várias situações. Quando a perfuração é superficial, ela fecha com muita facilidade, expelindo o piercing. Pode haver rejeição também quando o tamanho, o material e o peso do piercing não são comportados pelo local do corpo escolhido para a perfuração. Além disso, a aplicação de produtos inadequados na época de cicatrização e a colocação de forma equivocada podem provocar a rejeição do piercing pelo corpo.

(Laura Lopes/Redação Terra)

## D)Cuidados para com o seu piercing

Lave as mãos com sabonete anti-séptico antes de tocá-lo.

Lave a boca com anti-séptico bucal diluído em água após as refeições.

Limpe o piercing somente duas vezes por dia, na fase de cicatrização.

Não permita que outras pessoas toquem em seu piercing sem lavar as mãos.

Evite sauna, piscina, banho de mar, lagoa e excesso de sol.

Atritos causados por roupas apertadas, pesadas ou movimentos excessivos podem causar quelóides, irritação da pele. Isso forma um vermelho escuro ao redor do piercing, podendo levar até à rejeição.

O piercing só pode ser trocado ou retirado quando o local perfurado já estiver completamente cicatrizado.

Evite roupas justas e sintéticas que fiquem em contato com o piercing, pois dificultam a respiração da pele.

Não submeta seu piercing a nenhum atrito.

Stress, má alimentação, uso de drogas e álcool ou doença podem prolongar o período de cicatrização.

Não tenha contato com fluídos de outras pessoas, como suor, saliva, secreções, sangue, etc.

Deixe longe de seu piercing, cosméticos, bronzeadores, perfumes, roupas de cama suja, aparelhos de telefone ou qualquer objeto de uso público. As infecções são causadas pelo contato com bactérias e fungos que podem estar em qualquer lugar.

Para limpar o piercing, utilize um sabonete anti-séptico e aplique sobre o local, girando lentamente a jóis. Certifique-se que não ficou nenhum resíduo ou secreção.

Só toque no piercing quando estiver limpando.

Para a cicatrização dos piercings bucais, chupe gelo e beba água gelada nos

três primeiros dias. Evite beijos e alimentos apimentados.

Não aplique sobre o piercing álcool, água oxigenada, mertiolate, mercúrio e pomadas que não sejam indicadas por um profissional.

(Laura Lopes/Redação Terra)

02) texto do site:

<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=15002&assunto=Teen%20medicina/Jovem/Adolescente>

Piercing  
26/03/2005

"Piercing" é uma palavra do inglês que significa perfuração. Tem sido usada, modernamente, pelos jovens para designar a moda ("body piercing") de se colocar uma jóia, ou uma pequena peça decorativa de metal, por perfuração, em certas partes do corpo, como língua, nariz, umbigo etc.

A procura de elementos de adornos para o corpo, como tinturas e tatuagens, ou procedimentos que levem à sua modificação, faz parte da história humana. Assim, podem-se citar, desde os processos de redução dos pés, praticados em meninas chinesas por meio de faixas apertadas; o alongamento do pescoço de adolescentes asiáticas, por meio de sobreposição de anéis; até o alargamento dos lábios de homens e mulheres indígenas. Muitas dessas tradições marcavam castas sociais, o que não acontece, hoje, com modismos que apenas diferenciam grupos de jovens, as chamadas "tribos urbanas", ou servem para adolescentes de ambos os sexos "estarem na moda".

Tipos de piercing

Os piercing podem ser colocados em diferentes partes do corpo, desde que sejam vistos, pois o objetivo maior é, para o jovem, mostrar-se diferente diante dos amigos.

Boca - São colocadas argolas nos lábios. Na língua, a peça metalizada pode perfurar tanto a ponta (forma mais comum), como a pele abaixo dela.

Face e corpo - Asas do nariz, sobrancelhas, umbigo e peito são as regiões mais comuns. As peças são, em geral, argolas ou bolinhas.

Genitais - Nas mulheres, a jóia é implantada no clitóris, ou nos lábios internos e externos da vulva. Nos homens, no pênis ou escroto.

Complicações causadas pelo uso do piercing

O interesse pelo uso do piercing, decorrente da curiosidade e do desejo de seguir a moda do seu grupo, tem trazido sérios riscos de saúde para os adolescentes. O tempo de cicatrização varia de acordo com a região do corpo e, se não for bem colocado e mantido sob cuidados higiênicos, ele pode provocar complicações, desde reações alérgicas até AIDS.

Piercing oral - Os problemas mais comuns são dentes quebrados ou lascados, gengivas inflamadas ou irritadas, mucosas feridas. Podem ocorrer reações alérgicas. Menos freqüentes são os casos em que a peça é engolida, mas não é rara a perda do paladar ou, até mesmo, infecção, pois a boca contém bactérias. Em casos extremos, a língua incha muito e pode obstruir as vias aéreas, impedindo a respiração.

Face e corpo - Dos piercing tradicionalmente usados por mulheres (e homens), os mais inofensivos são os brincos, que perfuram uma zona pouco irrigada e de fácil higienização, além de ser descoberta. Peça metálica implantada no mamilo pode, por exemplo, ser responsável por infecções, tais como abscesso de mama, devido ao pus acumulado por processo inflamatório.

Genitais - Os piercing colocados nos genitais são os mais perigosos,

provocando desde irritações na pele e quelóides (fortes cicatrizes semelhantes a tumor), até rejeição. Além de se situarem em zonas quentes e úmidas do corpo, são constantemente atritados por roupas apertadas e movimentos das pernas. O processo de cicatrização é o mais demorado, chegando a três semanas.

No caso de piercing genital, a perfuração é uma passagem propícia para infecções, como hepatite, doenças sexualmente transmissíveis e, até, AIDS. Por isso é indispensável o uso de preservativo durante a relação sexual.

## Sintomas e infecções

Os primeiros sintomas são sensação de queimação no local, vermelhidão, seguidas de dor local, inchaço e formação de pus. Nesse caso, não se deve tentar retirar o piercing, mas, sim, procurar, com urgência, um médico, que saberá adotar o procedimento adequado para evitar mais complicações. Achar que se trata de um desconforto passageiro e ignorar os sintomas pode levar ao agravamento da infecção.

## A rejeição

A rejeição ocorre se:

a perfuração é muito superficial.

o local escolhido não corresponde à anatomia ou tipo de pele para comportar a jóia no corpo.

a jóia é inadequada em forma, peso e tipo de material.

na fase de cicatrização são utilizados produtos inadequados.

o processo de colocação foi inadequado.

Cuidados a serem tomados

Com o piercing:

lave as mãos com sabonete anti-séptico antes de tocá-lo.

aplique o sabonete líquido até formar uma espuma e gire a jóia com cuidado, deixando-o agir por alguns segundos, antes de enxaguá-la cuidadosamente.

lave bem a boca com anti-séptico bucal diluído em água após as refeições.

limpe o piercing somente duas vezes por dia, na fase de cicatrização.

Com a sua saúde:

não permita que outras pessoas toquem em seu piercing sem lavar as mãos.

evite sauna, piscina e excesso de sol.

evite roupas justas e de tecido sintético, que, além de dificultarem a respiração de pele, atritam o piercing.

mantenha-se longe do uso de drogas e álcool, pois podem dificultar a cicatrização.

controle a sua alimentação e os fatores que desencadeiam estresse.

lembre-se de que o piercing só pode ser trocado ou retirado quando o local perfurado já está completamente cicatrizado, caso contrário, pode alargar a perfuração.

Antes de se decidir a colocar um piercing, pese bem os prós e os contras, se você é um jovem mais velho e vai para uma entrevista de emprego, lembre-se de que esse tipo de adereço pode ser discriminado pela empresa.

LINCX - Publicado por: Dra. Shirley de Campos

03) <http://www.bomdiasorocaba.com.br/index.asp?jbd=2&id=108&mat=49031>

Piercing e tatuagem sem controle

Vigilância Sanitária de Sorocaba só deve iniciar fiscalização no ano que vem; apenas 4 dos 22 estúdios do Centro da cidade estão legalizados

Adriano Ferreira alerta sobre o risco de colocar o adereço em adolescentes, que ainda estão em fase de crescimento

Os estabelecimentos de Sorocaba especializados na colocação de peircings e tatuagens não têm fiscalização adequada. A Visa (Vigilância Sanitária Municipal de Sorocaba) é o órgão responsável por fiscalizar a atividade, mas só deve começar a atuar no próximo ano.

De acordo com a diretora da Área de Saúde Coletiva de Sorocaba, Eliana de Paula Leite, a Visa não possui profissionais suficientes para isso. "Teremos de contratar dois técnicos, por meio de concurso público", salienta.

Atualmente, o trabalho é feito baseado em denúncias. Uma equipe é enviada ao local e autua ou interdita o estabelecimento.

A morte da saltense Thaís Jesus da Silva Vaz, de 13 anos, por infecção generalizada, depois da colocação caseria de um piercing no umbigo, abriu na cidade as discussões sobre a colocação desse tipo de acessório.

Proprietário de um estúdio de piercings e tatuagens, Gustavo Nardini, concorda com o início da fiscalização. Ele afirma que existem cerca de 22 estabelecimentos na região central da cidade, mas apenas quatro trabalham em conformidade com as regras de higiene e segurança. "Há pontos que não usam instrumentos esterilizados, nem jóias adequadas", explica. Piercings de baixa qualidade provocam inflamações e até mesmo infecções.

Um exemplo disso é o caso de Flávia Errador Ribeiro, 13. Ela colocou um piercing na sombrancelha há três meses, mas precisou tirar por causa de uma inflamação. A mãe da garota, Viviane, contou que o estúdio aceitou fazer o implante na menor.

Adriano Ferreira, que trabalha na colocação de piercings, defende que menores de idade não devem usar esses acessórios por estarem em fase de crescimento.

O médico infectologista e professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Roberto Focaccia, diz que o risco do uso do piercing está no fato de que a infecção poder atingir a corrente sanguínea e órgãos como o coração.

Dentista alerta para riscos à saúde bucal

As seqüelas causadas pelo uso prolongado do piercing na língua, lábios, bochechas e até mesmo na úvula (popularmente conhecida como "campainha") podem trazer conseqüências que vão desde a retração do tecido gengival até edemas sérios e agravamento severo de problemas no coração.

O cirurgião dentista Jefferson Vinícius Bozelli diz que é importante que os profissionais saibam orientar os usuários destes adereços. "O piercing oral acarreta problemas para a mucosa bucal, dentes e em seus tecidos de sustentação", explica.

Segundo o especialista, o uso contínuo deste ornamento, e conseqüentemente a constante agressão da mucosa bucal que o piercing oral causa, pode ocasionar uma leucoplasia - lesão de mancha branca na região da mucosa bucal - que pode se tornar um câncer.

Na maioria das vezes, os danos são menos sérios, mas não menos traumáticos. "Se não houver uma higienização diária e correta tanto da boca quanto do piercing utilizado, é praticamente certo que depois de um determinado tempo, o usuário apresente sofrimento dano nos tecidos bucais, podendo até levar à perda de algum dente", diz.

A higienização adequada envolve a retirada do piercing três vezes ao dia, escovação cuidadosa e lavagem com soluções anti-sépticas.

EMENTA: Regulamenta a fiscalização e vigilância sanitária dos serviços de tatuagens e adornos (piercings) e disciplina os locais apropriados para estes fins.

O PREFEITO DO RECIFE, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54, IV, da Lei Orgânica Municipal, e,

CONSIDERANDO o disposto no art. 71, da Lei Municipal nº 16.004, de 20 de janeiro de 1995, que autoriza o Poder Executivo a normatizar o funcionamento, o controle e a fiscalização dos serviços de interesse à saúde;

CONSIDERANDO o alto risco de contaminação inerente à prática de tatuagem e de adornos (piercing), em especial moléstias infecto-contagiosas como AIDS (Vírus HIV), Hepatite B, Hepatite C e outras;

CONSIDERANDO as determinações da Lei Municipal nº 16.818, de 13 de dezembro de 2002, que proíbe a aplicação de tatuagens e adornos em menores de idade, nos termos da legislação civil em vigor, sem autorização dos pais;

CONSIDERANDO a necessidade urgente de se disciplinar as ações de Fiscalização e Vigilância Sanitária em tais áreas, com o objetivo a proteger a saúde da população;

CONSIDERANDO que a Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que institui o Código de Defesa do Consumidor, estabelece como direito básico do consumidor, a proteção à saúde e segurança contra os riscos provocados na prestação inadequada de serviços;

#### D E C R E T A:

Art. 1º. Fica aprovada, na forma do anexo único, a Norma Técnica Especial nº 01/2003, complementar à Lei Municipal nº 16.004, de 31 de janeiro de 1995, visando à fiscalização e à Vigilância Sanitária sobre os serviços de tatuagens, adornos (piercings) e congêneres no âmbito do município do Recife.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Recife, 28 de novembro de 2003.

João Paulo Lima e Silva  
Prefeito

Gustavo de Azevedo Couto  
Secretário de Saúde

Bruno Ariosto Luna de Holanda  
Secretário de Assuntos Jurídicos

#### ANEXO ÚNICO

NORMA TÉCNICA ESPECIAL Nº 001/2003 QUE DISPÕE SOBRE A FISCALIZAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTOS QUE REALIZEM APLICAÇÃO DE TATUAGENS E ADORNOS (PIERCINGS) SEDIADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE

#### CAPÍTULO I

##### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Esta Norma Técnica Especial dispõe sobre a Fiscalização e Vigilância Sanitária da prática de tatuagens e de adornos (piercings), disciplina os locais para este fim sediados no município do Recife, suas unidades, extensões e serviços e a técnica para sua realização.

Art. 2º - Para os efeitos desta Norma, são adotadas as seguintes definições:

I - prática de tatuagem: emprego de técnicas com o objetivo de pigmentar a pele;

II - procedimentos inerentes à prática de tatuagem: procedimentos invasivos que consistem na introdução intradérmica de substâncias corantes por meio de

agulhas ou dispositivos que cumpram igual finalidade;  
III - substâncias corantes: tintas atóxicas fabricadas especificamente para o uso em tatuagens;  
IV - gabinete de tatuagem: é o estabelecimento de interesse à saúde que desenvolve a prática de tatuagem;  
V - tatuador prático: é o indivíduo que domina técnicas destinadas a pigmentar a pele;  
VI - prática de piercing: emprego de técnicas com o objetivo de fixar adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes e assemelhados, na pele ou membro do corpo humano;  
VII - procedimentos inerentes à prática de piercing: procedimentos invasivos que consistem na introdução, através da pele, de adornos objetivando fixá-los no corpo humano;  
VIII - gabinete de piercing: é o estabelecimento de interesse à saúde que desenvolve a prática de piercing;  
IX - prático em piercing: é o indivíduo que domina técnicas destinadas a introduzir e fixar adornos no corpo humano.

Art. 3º - Os procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de piercing incluem-se no grupo de atividades de interesse à saúde, que, para os efeitos desta Norma Técnica Especial, passarão a ser denominados procedimentos de embelezamento.

## CAPÍTULO II DO LICENCIAMENTO SANITÁRIO

Art. 4º - Os gabinetes de tatuagens e os gabinetes de piercings sediados no município, que se enquadrem nas disposições desta Norma Técnica Especial, somente funcionarão quando devidamente autorizados pela Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, que, depois de atendidas todas as exigências previstas neste instrumento legal, sem prejuízo da fiscalização e vigilância sanitária exercida pelos órgãos competentes da esfera estadual e federal, expedirá a licença sanitária de funcionamento.

Art. 5º - O requerimento de licenciamento sanitário para gabinetes de tatuagem ou gabinetes de piercing deverá ser apresentado no nível central da Vigilância Sanitária do Recife.

## CAPÍTULO III DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Art. 6º - Os gabinetes regulamentados nesta Norma Técnica Especial deverão ser instalados em locais adequados, não sendo permitida sua localização próxima a fontes poluidoras que possam trazer riscos de contaminação aos produtos e equipamentos.

Art. 7º - Para concessão do licenciamento sanitário para prática de tatuagem e piercing, os gabinetes definidos nesta Norma Técnica Especial deverão observar as seguintes condições:

- I - Área mínima de 6 metros quadrados, com largura mínima de 2,50 metros;
  - II - Paredes e tetos com material de acabamento resistentes, lisos, de cores claras, impermeáveis e laváveis, em bom estado de conservação;
  - III - interligação com os sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgoto sanitário;
  - IV - Construção sólida, sem defeitos de edificação, tais como rachaduras que comprometam a sua estrutura física, vazamentos ou outros que desaconselhem a sua autorização sanitária;
  - V - Boas condições de iluminação e ventilação, naturais ou artificiais;
  - VI - Bancada impermeável e resistente com pia, água corrente tratada e torneiras acionadas sem o comando das mãos (cotovelo, pedal, fotocelular, outros), sabão líquido e toalha descartável. A pia não precisa estar acoplada à bancada.
  - VII - Pisos com material de acabamento resistente, impermeável e lavável, de cor clara, em bom estado de conservação.
  - VIII - Instalações sanitárias adequadas, independentes e distintas, para uso de funcionários e clientes, com paredes, tetos e piso impermeabilizados com material de acabamento resistente, de cor clara, em bom estado de conservação e provida de lavatório, com toalheiro de papel descartável e sabão líquido e lixeira com tampa, pedal e saco plástico.
- § 1º - O instrumental utilizado deverá ser submetido a processo de

desinfecção e esterilização, de acordo com normas técnicas de enfermagem adequadas, com exceção das agulhas e lâminas barbeadoras, que serão descartáveis, de uso único e com reutilização proibida;

§ 2º - Antes de serem introduzidos e fixados no corpo humano, os adornos deverão ser submetidos à processo de desinfecção e/ou esterilização.

§ 3º - A desinfecção citada no parágrafo anterior deverá ser iniciada por lavagem criteriosa com água e sabão e seguida de sua imersão completa por 30 (trinta) minutos em qualquer das seguintes soluções:

- a) Solução aquosa de hipoclorito de sódio a 1% (um por cento);
- b) Solução de glutaraldeído a 2% (dois por cento);

§ 4º - A esterilização do instrumental deverá ser realizada por meio de autoclave ou estufa térmica, esta equipada com termostato e ventilador, à temperatura de 170º C (cento e setenta graus centígrados) durante 60 (sessenta) minutos no mínimo, contados após a temperatura atingir 170º C, e já com os instrumentos colocados. O procedimento na autoclave deve seguir os tempos, temperaturas e pressão conforme recomendação do fabricante;

§ 5º - As tintas utilizadas deverão ser atóxicas e ter sua fabricação especificada para uso em tatuagens e o fracionamento das tintas deverá ser individual para cada cliente, sendo proibida a utilização do restante;

§ 6º - Os adornos (piercings) deverão ser de material antialérgico, e as jóias devem apresentar o respectivo certificado.

§ 7º - As soluções anti-sépticas nos recipientes deverão ser substituídas a cada 7 (sete) dias, e os recipientes higienizados a cada 15 (quinze) dias. Os recipientes deverão trazer por escrito os referidos prazos de validade.

§ 8º - Os estabelecimentos instalados em galerias e Shoppings Centers poderão dispor das instalações sanitárias constantes destes centros, desde que presentes todos os requisitos exigidos pelo inciso VIII deste artigo.

Art. 8º - Na execução de procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de piercing, o tatuador prático e o prático em piercing deverão:

I - antes de iniciar o procedimento, realizar anti-sepsia das mãos, na vista do cliente, com água potável e sabão, escovando a região entre os dedos e sob as unhas, seguida da desinfecção com álcool iodado a 2% (dois por cento) ou a álcool etílico a 70% (setenta por cento).

II - calçar um par de luvas, estéril, descartável e de uso único, proibida a reutilização. O uso de luvas não dispensa a lavagem das mãos antes e após contatos que envolvam sangue ou outros fluídos corpóreos do cliente;

III - realizar a limpeza da pele do cliente com água potável e sabão/detergente apropriado e eficaz para esta finalidade e, se necessário, tricotomia por aparelhos barbeadores descartáveis, desprezados imediatamente em local adequado, na vista do cliente.

IV - após a limpeza descrita no inciso anterior, proceder à anti-sepsia da pele do cliente empregando álcool etílico a 70% (setenta por cento), com tempo de exposição mínimo de 3 (três) minutos.

Art. 9º - É proibida a prática de tatuagem, permanente ou não, piercings e congêneres em menor de idade, nos termos da legislação civil em vigor, sem autorização por escrito dos pais ou responsável legal, que deverá ficar arquivada durante cinco anos pelo profissional que realizou o serviço no gabinete onde ele exerce sua atividade, conforme modelo constante do Anexo I.

§ 1º - Excetua-se da proibição disposta neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.

§ 2º - O cliente deverá assinar Termo de Responsabilidade, afirmativo das suas condições de saúde para se submeter ao procedimento da tatuagem, também arquivado por cinco anos, conforme modelo constante do Anexo II.

Art. 10 - Não poderá ser realizada tatuagem em áreas cartilaginosas do corpo humano, tais como orelha, nariz, entre outras.

Parágrafo Único - Pessoas com histórico de alergia a corante, usado em tatuagem anterior, deverão ser avaliadas por médico, que emitirá laudo sobre

o fato, a fim de se evitar o uso do corante responsável pela referida alergia.

Art. 11 - As agulhas deverão ser retiradas de seu invólucro lacrado e soldadas ou montadas à máquina de tatuagem à vista do cliente. Logo após o uso, deverão ser descartadas em local apropriado, também à vista do cliente.

Art. 12 - As prescrições de medicamentos para uso sistêmico ou tópico, necessárias ou recomendadas nos procedimentos de tatuagens e suas complicações, serão de competência exclusiva de médico.

Art. 13 - No caso de inflamação, infecção, alergia, rejeição ou qualquer outra complicação decorrente direta ou indiretamente da prática de tatuagem ou piercing, o profissional responsável deverá prestar todas as informações exigidas pelo médico do serviço que atende ao paciente. Entre uma semana e duas semanas após o procedimento, o cliente deverá consultar-se com um médico para avaliação da ferida e prescrição de cuidados médicos necessários. No caso de qualquer anormalidade no processo cicatricial, a consulta deverá acontecer a qualquer momento.

Art. 14 - Os profissionais de tatuagem, de piercings e todos os seus auxiliares só poderão exercer a atividade se considerados aptos em exames médicos periódicos, nos termos das normas de medicina e segurança do trabalho vigentes, com prova de imunização para Hepatite B nas doses necessárias e dos reforços periódicos.

Art. 15 - Nos Gabinetes de Tatuagem e de Piercing, produtos, artigos e materiais descartáveis destinados à execução de procedimentos, deverão ser acondicionados em armários exclusivos para tal finalidade, limpos, sem umidade e que sejam mantidos fechados.

Parágrafo Único - Os produtos empregados na higienização ambiental deverão ser acondicionados em locais próprios.

Art. 16 - Para os efeitos desta Portaria, os resíduos sólidos que apresentam risco potencial à Saúde Pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos, deverão obedecer à legislação pertinente em vigor.

Art. 17 - Os resíduos das tintas usadas na aplicação de tatuagens, que não entraram em contato com fluidos corpóreos do cliente, deverão ser descartados ao término de cada procedimento, como resíduos comuns.

Art. 18 - Nos Gabinetes de Tatuagem e de Piercing, os resíduos comuns deverão ser acondicionados de acordo com a legislação municipal pertinente.

Parágrafo Único - Os resíduos comuns deverão ser coletados pelo órgão municipal de limpeza urbana e serão objeto de disposição final semelhante à dos resíduos domiciliares.

#### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 - Os gabinetes de tatuagem e de piercing deverão conter:

I - horário de funcionamento afixado em local apropriado e visível ao público;

II - nome do responsável pela execução da prática;

III - livro próprio, organizado de tal forma que possa ser objeto de rápida verificação por parte das autoridades sanitárias competentes, contendo a identificação das pessoas que foram submetidas à tatuagem, com nome completo, idade, sexo, endereço completo e data de atendimento, bem como os atestados, autorizações paternas, se necessárias, e evoluções médicas respectivas;

Art. 20 - Os responsáveis pelos estabelecimentos de que trata esta Norma Técnica Especial deverão garantir a prestação de informações a todos os clientes sobre os riscos decorrentes da execução de procedimentos, com aviso fixado na recepção.

Parágrafo Único - Nos gabinetes de tatuagem, todos os clientes deverão ser informados, antes da execução de procedimentos, a respeito das dificuldades técnico-científicas que podem envolver a posterior remoção de tatuagens permanentes.



Art. 21 - Fica proibida a execução ao ar livre de procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de piercing, definidos nesta Norma Técnica Especial.

Art. 22 - A Fiscalização e Vigilância Sanitária das práticas de tatuagem e piercing, regulamentadas nesta Norma Técnica Especial, será de competência da Vigilância Sanitária Municipal.

Art. 23 - O descumprimento do estabelecido nesta Norma Técnica Especial constitui infração sanitária, sujeitando o infrator à suspensão imediata de suas atividades, sem prejuízo das demais penalidades cabíveis, previstas em lei, mediante processo administrativo em que sejam garantidos a ampla defesa e o contraditório.

Art. 24 - Fica concedido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para adequação às normas ora exigidas, devendo, para tanto, ser protocolado requerimento de licença sanitária para prática de tatuagem e de piercing.

Recife, 28 de novembro de 2003.

Gustavo Couto  
Secretário de Saúde  
---

muito delicada esta questão...

como abordá-la com os evangelizando mais ainda,

pois antes de tudo, é imprescindível

o respeito.

podemos não concordar, ter nossas próprias

ou não opiniões, embasadas ou não dentro da

doutrina espírita, mas jamais deixar de respeitar.

e antes de tudo, não podemos generalizar,

criando rótulos para todos que usam piercing ou

tatuagens.

dentro de alguns livros e artigos

espíritas que li, mas que não saberia precisar quais,

faz tempo, aprendi que piercing

e tatuagens "podem" manifestar um "estado" da alma.

há uma grande diferença entre um solzinho tatuado

e imagens agressivas... uma argolinha no umbigo ou

o rosto perfurado totalmente...

enfim, não me estendo por demais:

- a turminha que trabalho é o maternal... e os pequenos

outro dia comentaram sobre alguém (um irmão de um deles) que

colocou um piercing.

- como são muito pequenos, sabendo que não poderia ser  
tratadas todas as questões, apenas disse que devemos tomar  
muito cuidado, pois poderia dar grave alergia.

companheiros de estudo... sou uma aprendiz... o motivo de  
participar deste grupo é o desejo de aprender... peço  
paciência e tolerância para comigo.

com carinho fraternal

adriana

---

**Olá amigos**

**Pensando no que a Lu nos coloca, olhei no dicionário a significação exata de ADEREÇO:**

- 1- objeto ou peça de valor ou não, us. como adorno; enfeite, ornamento;
- 2- objeto vistoso, ger. levado na mão de sambista ou de pessoa fantasiada nas escolas de 3- samba, blocos de carnaval etc., e que compõe a sua indumentária carnavalesca
- 4- objeto que compõe uma casa e/ou é de uso doméstico
- 5- acessório ou instrumento cênico necessário à produção de um filme, uma peça teatral etc.
- 6- jóias de valor ou bijuterias (colar, pulseira, bracelete etc.) e/ou roupas que harmonizam entre si pela sua composição, pelo seu formato etc.

Os homens vêm usando adereços ao longo de sua jornada aqui na Terra. Será por isso que os espiritas "condenam" o uso de piercing e tatuagens?

Será porque denotaria uma baixa evolução espiritual e o que mais almejamos seja estar mais evoluído?

O que leva uma pessoa a fazer uma tatuagem? Provavelmente a vontade de ficar mais bonita, mais atraente, mais feliz.

Também tem aqueles que queiram agredir alguém. Uma vez alguém contou um caso de um jovem que foi comprar camisetas e pergunta para a vendedora qual ela achava que sua mãe iria gostar mais. A vendedora aponta uma camiseta azul. O garoto então diz que vai levar a verde...

Penso que cuidar do corpo físico seja ter uma boa alimentação, horas suficientes de sono, não usar remédios em excesso. Não usar bebidas alcoólicas ou outra droga qualquer. Tatuagens e piercing são adereços, enfeites como usamos um anel, um colar, uma fivela no cabelo, umas gotinhas de perfume atrás da orelha. Será que estarei demonstrando minha pouca evolução quando colocar meu colar ou meu anel de pedra, concha, semente?

Progresso moral implica em se entender e praticar as leis universais, imutáveis... Não tem nada a ver com adereços, uma pessoa cheia de piercing e tatuado pode ter sua moral bem desenvolvida. Meu preconceito pode achar esquisito, impossível mesmo aquela pessoa ser boa, mas será apenas meu preconceito.

A mesma coisa com nossa intelectualidade. Cada um de nós lida com as diversas questões do dia a dia de uma forma, Cada um enxerga o problema sob um determinado ângulo. Não tem nada a ver com adereços...

A questão da ciência, medicina é que pode pegar. Outro dia uma pessoa me disse que meu furo na orelha - sim amigos, tenho furo na orelha - será que marquei meu perispírito? - estava num lugar errado, que eu tinha furado um ponto importante para o equilíbrio orgânico, segundo a medicina chinesa... aí já não posso dizer nada, pode ser mesmo, mas foge ao meu conhecimento e pode ser mesmo que seja verdade. Quem sabe com os piercings também possa ocorrer isso?

Não sei se a codificação da DE orienta quanto essas questões. Vamos seguindo nas discussões e quem sabe cheguemos a alguma conclusão.

---

1. Como conversar com os jovens a respeito da utilização desses adereços? Você acha que falar sobre esse assunto é invadir a sua privacidade?

R. Não se trata de invadir a privacidade mas "trocar idéias", saber o que pensam a respeito, como estão suas emoções mentais em relação ao estilo escolhido, se é apenas uma forma de se "embelezar" ou se isso tem haver com alguma filosofia de vida, e se o for, que filosofia é essa ? é do bem ou compartilha de idéias imorais? Se não está apenas transferindo emoções querendo chamar a atenção para outros problemas . Tudo o que tende ao exagero é prejudicial sim. Esses dias meu protetor me falou algo assim , estava se referindo ao hábito de beber alcoólicos porque eu estava preocupada com uma reunião mensal que o meu esposo faz com os amigos onde eles bebem, fumam, e falam as famosas "besteiras" do meio masculino, tipo piadas sujas, palavrões, etc .

Como eu prezo muito pelo equilíbrio e harmonia do ambiente da minha casa estava indignada com aquilo, embora saiba que essa reunião deixa meu esposo mais descontraído, mais alegre , etc .

Bem, aí recebi a comunicação do meu protetor que disse o seguinte, ainda somos seres que necessitam de prazeres materiais e porque não dizer mundanos para nos sentirmos melhor as vezes, esses hábitos quando são em doses moderadas e não alterando o objetivo da harmonia familiar, não são tão nocivos assim como eu pensava, uma vez que eu mesma procurava vibrar positivamente para que o ambiente não fosse motivo de entrada para aqueles que compartilhavam daqueles hábitos, mas que cuidássemos para que não se tornasse um hábito constante, não só porque isso poderia atrair energias negativas, mas principalmente porque o que fazemos tendendo ao exagero irá se manifestar mais tarde no nosso próprio organismo (corpo), pois estamos lesando-o voluntariamente, porque somos conscientes de que são substâncias que podem nos fazer mal.

2. Devemos mostrar que piercing, tatuagens e afins são perigosos? Porque?

R. Porque estamos de certa forma lesionando nosso corpo. Perfurando, aplicando tintas, usando materiais metálicos, como não fazem parte do nosso corpo poderão ser rejeitados, provocar infecções, contaminações por bactérias, alergias, apesar de termos materiais ótimos testados para esse fim, não estamos 100% garantidos, é importante estar atento aos efeitos colaterais, riscos e como cuidar no pós . As vezes somos alérgicos e não sabemos, eu tenho alergia a qualquer metal inclusive ouro, e descobri na adolescência quando comecei a usar mais brincos. Na época quase perdi minha orelha (rsrsrs), gosto de contar esse "causo" quando meus jovens vem falar de colocar piercing.

3. Como lidar com a resistência dos jovens sobre esse assunto? Devemos respeitar, até que ponto?

R. Meus filhos eu sempre tento dissuadí-los da idéia, digo que não aprovo e acabo negociando, mas quando são filhos de outros é mais difícil principalmente aqueles que já tem e que por sua vez tem a aprovação dos pais para isso. Respeito mas deixo claro que não gosto e que se depender de mim, meus filhos não vão usar , se algum dia quiserem fazer terão que fazer por suas contas e riscos e com seu próprio dinheiro.

Minha mãe incentiva minha filha, minha cunhada incentiva a minha filha a fazer piercing e tatuagem, mas eu não abro a guarda não, e deixo claro que a educação é o que pode ou não pode quem dá sou eu. Como eles estudam em colégio militar é mais um ponto a favor pois eles não podem usar adereços no colégio. Tenho medo por causa da saúde deles principalmente, e quanto aos pensamentos eu "Vigio e oro muito por eles" , eu confio na orientação que lhes dou , mas não esqueço nunca de pedir uma forcinha pro Paião lá de cima e para os bons espíritos.

4. Em sua opinião, se o evangelizador tiver piercing ou tatoos ele fica isento de trabalhar sobre essa questão? Como agir nesse caso?R. Acho que se o evangelizador também gosta, não tem porque abordar a questão radicalmente em oposição, mas deve ter o cuidado de orientar sobre as consequencias que a opção pode trazer, sobre a questão moral, de se manter vigilante nos pensamentos e na filosofia de vida adotada, inclusive para que ele mesmo saiba disso.

Estilos e modismos estão presente em todas as épocas, há quem goste desse ou daquele, são para promoverem o bem estar, conquistar a automotivação, embelezar, etc, mas todos não devemos esquecer que a nossa maior beleza é aquela que está no interior de nosso "ser" , é a beleza moral,

Provinda dos adereços da alma e que sempre estiveram tatuados em nossos corações, que são o amor, a caridade, o respeito, a honestidade, a ética, a fé, o perdão,

Quer tatuagens mais lindas do que essas ?

Cuidemos pois das tatuagens da alma.

Beijos ,,

Paty Bolonha

---

Ois, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha?! :-)

Encontrei os textos abaixo, dentro da codificação da DE, e queria saber de vcs se eles podem embasar nosso estudo acerca do tema da semana e, se sim, de que forma e por que? :-)

dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

LE - Espírito e Matéria

**22 a Que definição podeis dar da matéria?**

\_ A matéria é o laço que prende o Espírito; é o instrumento de que ele se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação.

*\* De acordo com essa idéia, pode-se dizer que a matéria é o agente, o intermediário, com a ajuda do qual, e sobre o qual, atua o Espírito*

LE - Perispírito

**93 O Espírito, propriamente dito, não tem nenhuma cobertura, ou como pretendem alguns, é envolvido por alguma substância?**

\_ O Espírito é envolvido por uma substância vaporosa para vós, mas ainda bem grosseira para nós; é suficientemente vaporosa para poder se elevar na atmosfera e se transportar para onde quiser.

*\* Assim como nas sementes o germe do fruto é envolvido pelo perisperma <sup>2</sup>, do mesmo modo o Espírito, propriamente dito, é revestido de um envoltório que, por comparação, pode-se chamar perispírito.*

**94 De onde o Espírito tira seu envoltório semimaterial?**

\_ Do fluido universal de cada globo. É por isso que não é igual em todos os mundos. Ao passar de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como trocáis de roupa.

**94 a Assim, quando os Espíritos que habitam os mundos superiores vêm até nós, revestem-se de um perispírito mais grosseiro?**

\_ É preciso que se revistam de vossa matéria, como já dissemos.

## 95 O envoltório semimaterial do Espírito tem formas determinadas e pode ser perceptível?

\_ Sim, tem a forma que lhe convém. É assim que se apresenta, algumas vezes, nos sonhos, ou quando estais acordados, podendo tomar uma forma visível e até mesmo palpável.

---

O Livro dos Espíritos - Parte Terceira \_ Capítulo 12

Perfeição moral - As virtudes e os vícios \_ Paixões \_ Egoísmo \_ Características do homem de bem \_ Conhecimento de si mesmo

---

29. - Ainda que isso lhe fira o orgulho, tem o homem que se resignar a não ver no seu corpo material mais do que o último anel da animalidade na Terra. Aí está o inexorável argumento dos fatos, contra o qual seria inútil protestar.

Todavia, quanto mais o corpo diminui de valor aos seus olhos, tanto mais cresce de importância o princípio espiritual. Se o primeiro, o nivela ao bruto, o segundo o eleva a incomensurável altura. Vemos o limite extremo do animal: não vemos o limite a que chegará o espírito do homem.

(A Gênese - Gênese orgânica - o homem corporeo)

---

Evangelho S. Espiritismo - CAPÍTULO XVII - Sede perfeitos

Cuidar do corpo e do espírito

11. Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral? Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne. Para que essa prisioneira viva, se expanda e chegue mesmo a conceber as ilusões da liberdade, tem o corpo de estar são, disposto, forte. Façamos uma comparação: Eis se acham ambos em perfeito estado; que devem fazer para manter o equilíbrio entre as suas aptidões e as suas necessidades tão diferentes? Inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio. (1)

(1) O último período desse parágrafo - "inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio" não aparece nas novas edições francesas desde a 3ª, mas se acha na 1ª edição e, por isso, a repomos no texto, corrigindo um evidente erro de impressão. - A Editora.

Dois sistemas se defrontam: o dos ascetas, que tem por base o aniquilamento do corpo, e o dos materialistas, que se baseia no rebaixamento da alma. Duas violências quase tão insensatas uma quanto a outra. Ao lado desses dois grandes partidos, formiga a numerosa tribo dos indiferentes que, sem convicção e sem paixão, são mornos no amar e econômicos no gozar. Onde, então, a sabedoria? Onde, então, a ciência de viver? Em parte alguma; e o grande problema ficaria sem solução, se o Espiritismo não viesse em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela. Desatender as necessidades que a própria Natureza indica, é desatender a lei de Deus. Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais é ele tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa. Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso: está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito. Dobrai-o, submetei-o, humilhai-o, mortificai-o: esse o meio de o tornardes dócil à vontade de Deus e o único de alcançardes a perfeição. Jorge, Espírito Protetor. (Paris, 1863.).

---

A gênese -CAPÍTULO XIV - Os fluidos

7. - O perispírito, ou corpo fluídico dos Espíritos, é um dos mais importantes produtos do fluido cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma. Já vimos que também o corpo carnal tem seu princípio de origem nesse mesmo fluido condensado e transformado em matéria tangível. No perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas. O corpo perispirítico e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes.

8. - Do meio onde se encontra é que o Espírito extrai o seu perispírito, isto é, esse envoltório ele o forma dos fluidos ambientes. Resulta daí que os elementos constitutivos do perispírito naturalmente variam, conforme os mundos. Dando-se Júpiter como orbe muito adiantado em comparação com a Terra, como um orbe onde a vida corpórea não apresenta a materialidade da nossa, os envoltórios perispirituais hão de ser lá de natureza muito

mais quintessenciada do que aqui. Ora, assim como não poderíamos existir naquele mundo com o nosso corpo carnal, também os nossos Espíritos não poderiam nele penetrar com o perispírito terrestre que os reveste. Emigrando da Terra, o Espírito deixa aí o seu invólucro fluídico e toma outro apropriado ao mundo onde vai habitar.

9. - A natureza do envoltório fluídico está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito. Os Espíritos inferiores não podem mudar de envoltório a seu bel-prazer, pelo que não podem passar, a vontade, de um mundo para outro. Alguns há, portanto, cujo envoltório fluídico, se bem que etéreo e imponderável com relação à matéria tangível, ainda é por demais pesado, se assim nos podemos exprimir, com relação ao mundo espiritual, para não permitir que eles saiam do meio que lhes é próprio. Nessa categoria se devem incluir aqueles cujo perispírito é tão grosseiro, que eles o confundem com o corpo carnal, razão por que continuam a crer-se vivos. Esses Espíritos, cujo número é avultado, permanecem na superfície da Terra, como os encarnados, julgando-se entregues às suas ocupações terrenas. Outros um pouco mais desmaterializados não o são, contudo, suficientemente, para se elevarem acima das regiões terrestres. (1)

(1) Exemplos de Espíritos que ainda se julgam deste mundo: *Revue Spirite*, dezembro de 1859, pág. 310; - novembro de 1864, pág. 339; - abril de 1865, pág. 177.

(...)

14. - Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade. Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.

Algumas vezes, essas transformações resultam de uma intenção; doutras, são produto de um pensamento inconsciente. Basta que o Espírito pense uma coisa, para que esta se produza, como basta que modele uma ária, para que esta repercuta na atmosfera.

É assim, por exemplo, que um Espírito se faz visível a um encarnado que possua a vista psíquica, sob as aparências que tinha quando vivo na época em que o segundo o conheceu, embora haja ele tido, depois dessa época, muitas encarnações. Apresenta-se com o vestuário, os sinais exteriores - enfermidades, cicatrizes, membros amputados, etc. - que tinha então. Um decapitado se apresentará sem a cabeça. Não quer isso dizer que haja conservado essas aparências, certo que não, porquanto, como Espírito, ele não é coxo, nem maneta, nem zoro, nem decapitado; o que se dá é que, retrocedendo o seu pensamento à época em que tinha tais defeitos, seu perispírito lhes toma instantaneamente as aparências, que deixam de existir logo que o mesmo pensamento cessa de agir naquele sentido. Se, pois, de uma vez ele foi negro e branco de outra, apresentar-se-á como branco ou negro, conforme a encarnação a que se refira a sua evocação e à que se transporte o seu pensamento.

Por análogo efeito, o pensamento do Espírito cria fluidicamente os objetos que ele esteja habituado a usar. Um avaro manuseará ouro, um militar trará suas armas e seu uniforme, um fumante o seu cachimbo, um lavrador a sua charrua e seus bois, uma mulher velha a sua roca. Para o Espírito, que é, também ele, fluídico, esses objetos fluidicos são tão reais, como o eram, no estado material, para o homem vivo; mas, pela razão de serem criações do pensamento, a existência deles é tão fugitiva quanto a deste. (1)

(1) *Revue Spirite*, junho de 1859, pág. 184. - O Livro dos Médiuns, 2ª Parte, cap. VIII.

15. - Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som.. Pode-se pois dizer, sem receio de errar, que há, nesses fluidos, ondas e raios de pensamentos, que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios (2) sonoros.

(2) Nota da Editora, à 16ª edição, de 1973: Como consta no original francês. Usaríamos o termo vibrações, definido com clareza nos modernos dicionários e plenamente consagrado na nossa literatura espírita.

Há mais: criando imagens fluídicas, o pensamento se reflete no envoltório perispirítico, como num espelho; toma nele corpo e aí de certo modo se fotografa. Tenha um homem, por exemplo, a idéia de matar a outro: embora o corpo material se lhe conserve impassível, seu corpo fluídico é posto em ação pelo pensamento e reproduz todos os matizes deste último; executa fluidicamente o gesto, o ato que intentou praticar. O pensamento cria a imagem da vítima e a cena inteira é pintada, como num quadro, tal qual se lhe desenrola no espírito.

Desse modo é que os mais secretos movimentos da alma repercutem no envoltório fluídico; que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos do corpo. Contudo, vendo a intenção, pode ela pressentir a execução do ato que lhe será a consequência, mas não pode determinar o instante em que o mesmo ato será executado, nem lhe assinalar os pormenores, nem, ainda, afirmar que ele se dê, porque circunstâncias ulteriores poderão modificar os planos assentados e mudar as disposições. Ele

não pode ver o que ainda não esteja no pensamento do outro; o que vê é a preocupação habitual do indivíduo, seus desejos, seus projetos, seus desígnios bons ou maus.

---

O Céu e O Inferno

### **A carne é fraca**

Há tendências viciosas que são evidentemente próprias do Espírito, porque se apegam mais ao moral do que ao físico; outras, parecem antes dependentes do organismo, e, por esse motivo, menos responsáveis são julgados os que as possuem: consideram-se como tais as disposições à cólera, à preguiça, à sensualidade, etc.

Hoje, está plenamente reconhecido pelos filósofos espiritualistas que os órgãos cerebrais correspondentes a diversas aptidões devem o seu desenvolvimento à atividade do Espírito. Assim, esse desenvolvimento é um efeito e não uma causa. Um homem não é músico porque tenha a bossa da música, mas possui essa tendência porque o seu Espírito é musical. Se a atividade do Espírito reage sobre o cérebro, deve também reagir sobre as outras partes do organismo.

O Espírito é, deste modo, o artista do próprio corpo, por ele talhado, por assim dizer, à feição das suas necessidades e à manifestação das suas tendências.

Desta forma a perfeição corporal das raças adiantadas deixa de ser produto de criações distintas para ser o resultado do trabalho espiritual, que aperfeiçoa o invólucro material à medida que as faculdades aumentam.

Por uma conseqüência natural deste princípio, as disposições morais do Espírito devem modificar as qualidades do sangue, dar-lhe maior ou menor atividade, provocar uma secreção mais ou menos abundante de bÍlis ou de quaisquer outros fluidos. É assim, por exemplo, que ao glutão enche-se-lhe a boca de saliva diante dum prato apetitoso.

Certo é que a iguaria não pode excitar o órgão do paladar, uma vez que com ele não tem contacto; é, pois, o Espírito, cuja sensibilidade é despertada, que atua sobre aquele órgão pelo pensamento, enquanto que outra pessoa permanecerá indiferente à vista do mesmo acepipe. É ainda por este motivo que a pessoa sensível facilmente verte lágrimas. Não é, porém, a abundância destas que dá sensibilidade ao Espírito, mas precisamente a sensibilidade deste que provoca a secreção abundante das lágrimas. Sob o império da sensibilidade, o organismo condiciona-se (1) à disposição normal do Espírito, do mesmo modo por que se condiciona à disposição do Espírito glutão.

(1) O autor escreveu *s'est approprié* (p. 93, 4ª edição, Paris, 1869), à falta, na época, de verbo mais específico à perfeita tradução da idéia. Nota da Editora (FEB), em 1973.

Seguindo esta ordem de idéias, compreende-se que um Espírito irascível deve encaminhar-se para estimular um temperamento bilioso, do que resulta não ser um homem colérico por bilioso, mas bilioso por colérico. O mesmo se dá em relação a todas as outras disposições instintivas: um Espírito indolente e fraco deixará o organismo em estado de atonia relativo ao seu caráter, ao passo que, ativo e enérgico, dará ao sangue como aos nervos qualidades perfeitamente opostas. A ação do Espírito sobre o físico é tão evidente que não raro vemos graves desordens orgânicas sobrevirem a violentas comoções morais.

A expressão vulgar: - A emoção transtornou-lhe o sangue - não é tão destituída de sentido quanto se poderia supor. Ora, que poderia transtornar o sangue senão as disposições morais do Espírito?

Pode admitir-se por conseguinte, ao menos em parte, que o temperamento é determinado pela natureza do Espírito, que é causa e não efeito.

E nós dizemos em parte, porque há casos em que o físico influi evidentemente sobre o moral, tais como quando um estado mórbido ou anormal é determinado por causa externa, acidental, independente do Espírito, como sejam a temperatura, o clima, os defeitos físicos congênitos, uma doença passageira, etc.

O moral do Espírito pode, nesses casos, ser afetado em suas manifestações pelo estado patológico, sem que a sua natureza intrínseca seja modificada. Escusar-se de seus erros por fraqueza da carne não passa de sofisma para escapar a responsabilidades.

A carne só é fraca porque o Espírito é fraco, o que inverte a questão deixando àquele a responsabilidade de todos os seus atos. A carne, destituída de pensamento e vontade, não pode prevalecer jamais sobre o Espírito, que é o ser pensante e de vontade própria.

O Espírito é quem dá à carne as qualidades correspondentes ao seu instinto, tal como o artista que imprime à obra material o cunho do seu gênio. Libertado dos instintos da bestialidade, elabora um corpo que não é mais um tirano de sua aspiração, para espiritualidade do seu ser, e é quando o homem passa a comer para viver e não mais vive para comer.

A responsabilidade moral dos atos da vida fica, portanto, intacta; mas a razão nos diz que as conseqüências dessa responsabilidade devem ser proporcionais ao desenvolvimento intelectual do Espírito. Assim, quanto mais esclarecido for este, menos desculpável se torna, uma vez que com a inteligência e o senso moral nascem as noções do bem e do mal, do justo e do injusto.

Esta lei explica o insucesso da Medicina em certos casos. Desde que o temperamento é um efeito e não uma causa, todo o esforço para modificá-lo se nulifica ante disposições morais do Espírito, opondo-lhe uma resistência inconsciente que neutraliza a ação terapêutica. Por conseguinte, sobre a causa primordial é que se deve atuar.

Dai, se puderdes, coragem ao poltrão, e vereis para logo cessados os efeitos fisiológicos do medo. Isto prova ainda uma vez a necessidade, para a arte de curar, de levar em conta a influência espiritual sobre os organismos. (Revue Spirite, março de 1869, pág. 65.)

---

O Céu e o Inferno

### **Código penal da vida futura**

O Espiritismo não vem, pois, com sua autoridade privada, formular um código de fantasia; a sua lei, no que respeita ao futuro da alma, deduzida das observações do fato, pode resumir-se nos seguintes pontos:

1º - A alma ou Espírito sofre na vida espiritual as conseqüências de todas as imperfeições que não conseguiu corrigir na vida corporal. O seu estado, feliz ou desgraçado, é inerente ao seu grau de pureza ou impureza.

2º A completa felicidade prende-se à perfeição, isto é, à purificação completa do Espírito. Toda imperfeição é, por sua vez, causa de sofrimento e de privação de gozo, do mesmo modo que toda perfeição adquirida é fonte de gozo e atenuante de sofrimentos.

3º - Não há uma única imperfeição da alma que não importe funestas e inevitáveis conseqüências, como não há uma só qualidade boa que não seja fonte de um gozo.

A soma das penas é, assim, proporcionada à soma das imperfeições, como a dos gozos à das qualidades.

A alma que tem dez imperfeições, por exemplo, sofre mais do que a que tem três ou quatro; e quando dessas dez imperfeições não lhe restar mais que metade ou um quarto, menos sofrerá.

De todo extintas, então a alma será perfeitamente feliz. Também na Terra, quem tem muitas moléstias, sofre mais do que quem tenha apenas uma ou nenhuma. Pela mesma razão, a alma que possui dez perfeições, tem mais gozos do que outra menos rica de boas qualidades.

4º - Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas. Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras.

5º - Dependendo o sofrimento da imperfeição, como o gozo da perfeição, a alma traz consigo o próprio castigo ou prêmio, onde quer que se encontre, sem necessidade de lugar circunscrito.

O inferno está por toda parte em que haja almas sofredoras, e o céu igualmente onde houver almas felizes.

6º - O bem e o mal que fazemos decorrem das qualidades que possuímos. Não fazer o bem quando podemos e, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre.

7º - O Espírito sofre pelo mal que fez, de maneira que, sendo a sua atenção constantemente dirigida para as conseqüências desse mal, melhor compreende os seus inconvenientes e trata de corrigir-se.

8º - Sendo infinita a justiça de Deus, o bem e o mal são rigorosamente considerados, não havendo uma só ação, um só pensamento mau que não tenha conseqüências fatais, como não na uma única ação meritória. um só bom movimento da alma que se perca, mesmo para os mais perversos, por isso que constituem tais ações um começo de progresso.

9º - Toda falta cometida, todo mal realizado é uma dívida contraída que deverá ser paga; se o não for em urna existência, sê-lo-á na seguinte ou seguintes, porque todas as existências são solidárias entre si. Aquele que se quita numa existência não terá necessidade de pagar segunda vez.

10º - O Espírito sofre, quer no mundo corporal, quer no espiritual, a conseqüência das suas imperfeições. As misérias, as vicissitudes padecidas na vida corpórea, são oriundas das nossas imperfeições, são



expições de faltas cometidas na presente ou em precedentes existências.

Pela natureza dos sofrimentos e vicissitudes da vida corpórea, pode julgar-se a natureza das faltas cometidas em anterior existência, e das imperfeições que as originaram.

11º - A expiação varia segundo a natureza e gravidade da falta, podendo, portanto, a mesma falta determinar expiações diversas, conforme as circunstâncias, atenuantes ou agravantes, em que for cometida.

12º - Não há regra absoluta nem uniforme quanto à natureza e duração do castigo: - a única lei geral é que toda falta terá punição, e terá recompensa todo ato meritório, segundo o seu valor.

13º - A duração do castigo depende da melhoria do Espírito culpado.

Nenhuma condenação por tempo determinado lhe é prescrita. O que Deus exige por termo de sofrimentos é um melhoramento sério, efetivo, sincero, de volta ao bem.

Deste modo o Espírito é sempre o árbitro da própria sorte, podendo prolongar os sofrimentos pela pertinácia no mal, ou suavizá-los e anulá-los pela prática do bem.

Uma condenação por tempo predeterminado teria o duplo inconveniente de continuar o martírio do Espírito renegado, ou de libertá-lo do sofrimento quando ainda permanecesse no mal. Ora, Deus, que é justo, só pune o mal enquanto existe, e deixa de o punir quando não existe mais (1); por outra, o mal moral, sendo por si mesmo causa de sofrimento, fará este durar enquanto subsistir aquele, ou diminuirá de intensidade à medida que ele decresça.

(...)

---

Eis, Gente Linda, tudo na paz?! :-)

Encontrei os artigos abaixo acerca da tatuagem, adereços e o que pensam diversos articulistas espíritas ou não. É uma letra de música com comentário.

Espero que auxiliem nosso estudo acerca do assunto ;-)

dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

----

<Moderador>[> [19] <Flávio> A tatuagem é uma arte milenar! Perguntamos: a tatuagem pode ser uma arte positiva ou negativas (ou ambas). Há algum mal em se tatuar o próprio corpo? Seria a tatuagem um auto-flagelo, já que se trata de uma "cicatrização de agressão física à pele"?

<Oneida\_Terra> A pele é uma grande força na constituição do corpo humano. Sensível e benéfica tem recebido de nós muitas agressões. Algumas vezes, no entanto, o homem faz determinadas coisas com tal alegria que os males, nesse sentido, são atenuados. (t)

(parte de palestra virtual do Irc-Espiritismo sobre Espiritismo e Arte [www.irc-espiritismo.org.br](http://www.irc-espiritismo.org.br))

---

Espiritismo

\_A tatuagem é uma forma de expressão corporal e emocional que merece todo o respeito\_

\_ O Espiritismo não se detém em análise a respeito de questões como essa que me é apresentada .Não obstante , considerando-se os postulados da Doutrina ,pessoalmente considero a tatuagem como uma forma de expressão corporal e emocional que merece todo o respeito , embora nunca me haja submetido a esse comportamento .O individuo é livre para tomar as posturas mais compatíveis com o seu temperamentos com as manifestações comportamentais dos diversos períodos da humanidade .E a tatuagem, face a autoridade que a assinala , vez que outra retorna à sociedade atraindo um grande número de adeptos que lhe aderem aos impositivos , buscando , de alguma forma , a auto- realização . O perispírito imprime nos seus tecidos sutis as ações morais do individuo.. Se , no processo da tatuagem, o mesmo a realiza em razão de algum transtorno masoquista ou por fuga psicológica da realidade , ou ainda em razão da ação fantasiosa de substancias alucinógenas, buscando a auto realização através da agressão à aparência , à forma física , com a qual não simpatiza ou mesmo detesta , essa conduta ira imprimir sinais perturbadores no seu psiquismo , não constituindo , de maneira alguma , ataque à constituição em que se expressa . Trata-se portanto , de uma questão de foro intimo , cujas conseqüências diferem de uma para outra pessoa , não se podendo generaliza-las \_.

Divaldo Pereira Franco, médium ,orador e educador .

---

## Sobre tatuagens, por Scylas Leal (Brasil)

Irmaos amigos do conselho editorial do GEAE.

Embora o GEAE nao seja uma lista de discussao, mas para fins de auxiliar a um dos grupos de estudos espirita, vinculado aa Alianca Espirita Santamariense, da qual participo, gostaria de obter subsidios as seguintes indagacoes por eles pesquisadas e nao integralmente satisfeitas, caso ja tenham sido objeto de distribuicao em boletins anteriores:

- Como a tatuagem e' vista perante o espiritismo? Sendo ela empregada normalmente por pessoas que cultivam mais a aparencia fisica e afastados da espiritualidade, por ser permanente no corpo fisico, tambem podera' fixar-se no corpo perispiritual trazendo prejuizos ao espirito enquanto delongar no seu aprimoramento? - Teria alguma restricao quanto ao tatuado ser doador de sangue? Em caso positivo, porque?

Agradecendo antecipadamente pelo que puderem contribuir a respeito, pergunto se em futuras duvidas dos grupos poderei novamente retornar com indagacoes a esse conselho editorial ou se deverei me dirigir a alguma lista especifica.

Scylas L. Leal

Caro Scyclas,

Eis uma questao curiosa, pode realmente ser colocada no boletim para uma discussao, mas nao vejo porque uma tatuagem seria diferente de outros cuidados com a aparencia. Do meu ponto de vista as tatuagens sao de um gosto um tanto duvidoso, mas nao consigo imaginar porque teriam maior impacto "espiritual" que uma plastica ou um tratamento estetico qualquer ? Me parece que o que importa realmente e' como a pessoa se comporta perante a vida e nao qual a aparencia que ela tem ou gosta de ter ? Nao e' muito logico pensar que Deus va' se importar se a pessoa se apresenta de tal ou qual modo, mesmo porque isso varia bastante com a cultura e epoca em que se vive.

Quanto a sua outra questao, creio que seja ligada a area de saude e nao ao Espiritismo. Somente um medico poderia responde-la adequadamente.

Atenciosamente,  
Carlos Iglesia

---

TURMA JOVEM: ADEREÇOS  
Richard Simonetti

1 - O fato de alguém usar vários brincos, piercings e outros adereços, pode afetar o espírito?  
O perispírito, normalmente, é atingido pelo mal que fazemos a nós mesmos (suicídio, vício, rancor, pessimismo...), ou aos outros (maledicência, agressividade, violência, traição, mentira...). Adereços numerosos, portanto, não afetam o corpo espiritual, mas, certamente, são atentados ao bom gosto.

2 - Há quem diga que pode ocorrer uma mutilação espiritual...  
Penso mais numa mutilação do bom senso, a afetar a noção do ridículo. Por uma dessas estranhas contradições do comportamento humano, vemos isso acontecer com jovens inteligentes e bem articulados, como se houvessem desligado o desconfiômetro.

3 - Se algum desses adereços causar dano ao corpo, que possa ser revertido, ainda na vida física, haverá seqüelas espirituais?  
Espirituais, não. Haverá, digamos, danos na auto-estima. Lamentará o Espírito a vaidade pretensiosa que, buscando originalidade, o fez regredir à taba.

4 - Retornando ao plano espiritual, a pessoa poderá usar algo semelhante, atendendo ao seu gosto pessoal?  
Tendemos a moldar fluidicamente, no Além, roupas e objetos de uso pessoal que mereceram nossa preferência

na Terra. Isso atende a certo automatismo. Portanto, é possível, mas igualmente lamentável, que o desencarnado continue envolvido com as futilidades da Terra.

5 - E quanto às tatuagens?

Esses adereços definitivos costumam ocasionar problemas. Sempre chega o momento em que a pessoa vai se arrepender, após ter mudado de idéia, em relação ao objeto da tatuagem. Digamos que era o desenho de alguém que já não ama, ou a representação de um princípio que já não aceita. Ainda que a tatuagem seja adotada por mero enfeite, acaba "cansando a beleza" e torna-se um problema.

6 - O que motiva a pessoa a tatuar-se?

Nas culturas primitivas era usada com finalidades mágicas, para evocar a interferência de divindades, para o bem ou o mal. Hoje é, para muitos indivíduos, uma espécie de ritual de passagem, envolvendo a integração num grupo. Pode ser também de identificação. Pela tatuagem a pessoa está dizendo algo de si mesma. Há psicólogos que vêem na tatuagem um dos caminhos para entender a personalidade humana.

7 - A tatuagem pode aparecer no corpo espiritual, após a desencarnação?

É possível até mesmo fazer tatuagens na espiritualidade, mas não de lamentar seus familiares e amigos do Além que o desencarnado conserve hábitos tão primários.

8 - Espíritos não usam adereços?

Se esclarecidos e conscientes, buscam, por supremos enfeite, sua própria iluminação. Haverá algo mais belo do que a aura luminosa de um Espírito harmonizado com os ritmos do Universo, consciente de sua filiação divina?

[Revista Internacional de Espiritismo, nº 11 - ano LXXVI]

---

Tatuagem: marcas espirituais?

VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

Estudo muito a Doutrina Espírita, já li diversos livros que a senhora psicografou. Porém, tenho ainda muitas dúvidas e uma delas é a respeito da tatuagem. Quando desencarnamos, a tatuagem causará algum prejuízo ao perispírito? Em futura reencarnação poderemos nascer com algum problema de pele por causa dela? M. A., São Paulo \_ SP.

É isso mesmo, prezado leitor, continue estudando a Doutrina Espírita. Por intermédio de seus ensinamentos é que temos uma compreensão maior sobre a vida, que é una. Vivemos em estágios: aqui no planeta físico encarnados e na espiritualidade desencarnados.

Não há razão para preocupar-se com essa tatuagem. Você tatuou o corpo físico. Marcamos negativamente nosso espírito com nossos atos e pensamentos, não com tatuagens. Boas ações nos harmonizam, provocando reações de alegria. Tudo que é harmônico é bonito, radiante, sadio. Atitudes maldosas nos fazem mal, desarmonizam-nos, causando doenças e desequilíbrios espirituais.

São nossas atitudes diante da vida e do próximo que marcam o nosso espírito, e, conseqüentemente, o nosso próprio destino. A vida terrena deve servir ao aperfeiçoamento moral, que alcançamos graças ao corpo físico, que enfrenta as necessidades deste mundo. Devemos, durante a vida presente, procurar vencer o egoísmo, raiz de todos os males que atingem a humanidade.

Para vence-lo, devemos seguir o exemplo de Jesus, que é todo amor e caridade. Quando encarnado entre nós, Jesus exemplificou esse amor, sobre o qual devemos edificar nossa vida, buscando nossa felicidade e realização espiritual.

Depois da morte do corpo físico, retornaremos ao mundo dos espíritos, o qual deixamos apenas temporariamente. Não perderemos nossa individualidade, nem a aparência que tivemos na última encarnação, guardada em nosso perispírito, nosso corpo espiritual, que sobrevive à perda do corpo material.

Levaremos conosco apenas a lembrança da encarnação que deixamos para trás, doce ou amarga, de acordo com os nossos atos. A vida do corpo físico é transitória, a do espírito é eterna. Sendo assim, a tatuagem aponta alguma coisa sobre a personalidade da pessoa, que se expressa por intermédio das imagens escolhidas.

Para aqueles que estão pensando em se tatuar, recomenda-se refletir bem antes de submeter-se a essa intervenção. Tratando-se de um modismo, poderemos, um dia, mudar de opinião, e a remoção da tatuagem é muito trabalhosa.

Aquele que está realmente decidido a tatuar-se, deverá recorrer a um profissional competente, garantindo com essa providência a integridade de seu corpo físico, evitando submeter sua saúde a riscos desnecessários.

Se você fizer uma tatuagem e fixar nela algo negativo ou simplesmente achar que faz parte do seu corpo, ao desencarnar poderá tê-la gravada em seu perispírito. Se merecer um socorro, os bons espíritos poderão removê-la pelo simples ato de sua vontade.

Quanto a levá-la como mancha ou marca para uma futura encarnação, é muito difícil. Como dissemos, levamos nossas tendências, somos herdeiros de nós mesmos.

Quando uma pessoa reencarna com marcas no corpo, os motivos podem ser vários. Se for espiritual, é por algo que marcou esse espírito de forma profunda.

Faça o bem, meu caro jovem. Preocupe-se em levar para o plano espiritual a harmonia que o bem nos faz.

Leia o livro \_A mansão da pedra torta\_ (São Paulo: Petit Editora), que me foi ditado pelo Espírito Antônio Carlos. Verá, nesse romance, como um garoto trouxe bem marcadas em seu corpo as conseqüências de suas atitudes do passado. Felicidade.

Texto originalmente publicado no jornal "Diário de S.Paulo", na coluna "Conforto Espiritual", caderno "Viver", aos domingos. Envie sua carta para a médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho acessando o e-mail [confortoespiritual@diariosp.com.br](mailto:confortoespiritual@diariosp.com.br)

---

## Tattoo

23/10/2006

Da mesma forma que os \_piercings\_, ninguém sabe ao certo o que leva a galera a fazer desenhos a frases pelo corpo. Só a reencarnação, porque existem provas arqueológicas que afirmam que tatuagens foram feitas no Egito entre 4.000 e 2.000 a.C. O pai da palavra \_tattoo\_ foi o capitão James Cook (também descobridor do surf), que escreveu em seu diário a palavra \_tattoow\_, também conhecida como \_tatau\_ (era o som feito durante a execução da tatuagem, em que se utilizavam ossos finos como agulhas e uma espécie de martelinho para introduzir a tinta na pele).

Será que vai doer? Será que vou me arrepender depois? E ainda há outra questão: a tattoo vai me atrapalhar na hora de arranjar emprego? Essas são as dúvidas da galera. Por isso é preciso pensar bem na hora de fazê-la. Se você quer enfeitar seu corpo, mas está em dúvida se vai querer algo definitivo, há a possibilidade de fazer a tatuagem temporária. São aquelas feitas com hena. A tattoo dura de uma a duas semanas e você pode se acostumar com o desenho. Mas se você decidiu mesmo fazer a definitiva, seguem algumas dicas para não se arrepender depois:

Escolha um bom profissional.

Pense bem na hora de escolher o desenho ou frase. Fique ligado nas tatuagens bem específicas, como, por exemplo, nomes de namorados ou namoradas. Lembre-se que o namoro pode acabar.

Verifique se o local onde será feita é higiênico, o material é completamente descartável e esterilizado.

Isso é muito importante para uma boa cicatrização e não pegar nenhuma doença grave, como explica Deborah Crespo, doutora em Medicina pela Universidade Estadual do Pará, após participar de um congresso sobre doenças hepáticas em Viena, na Áustria: \_Entre os tatuados contaminados, a incidência do vírus da hepatite C é muito maior naqueles que possuem tatuagens coloridas. A explicação é simples: quanto mais cores tiver o desenho, mais recipientes diferentes terão contato com a agulha e logo depois com o sangue da pessoa. Quando um desenho tem apenas um pequeno detalhe em uma determinada cor, o pote de tinta geralmente é aproveitado para outro trabalho. O vírus da hepatite C é extremamente resistente ao ambiente, ele pode permanecer vivo nas tintas por quatro dias. Para efeitos de comparação, o vírus da aids suporta 12 horas fora do corpo\_.

Valeu! Boa sorte!

Por: Walther Graciano Júnior  
Agosto/06

Fonte: Jornal \_ Folha Espírita

---

IHU On-Line- O corpo, em si, historicamente, já foi suficiente para assegurar uma existência plena? A relação do homem com o seu corpo não esteve sempre sob a influência de alterações tecnocientíficas?

David Le Breton- Não, sem dúvida. Sob uma forma ou outra, as sociedades remanejam, culturalmente, o corpo de seus membros. Os sinais corporais são, por exemplo, sinais de demarcação com a natureza e as outras comunidades de pertença, ou a busca de uma singularidade pessoal numa trama comum. Eles são susceptíveis a diversos significados, por vezes, simultâneos: sexualização, passagem à idade adulta, beleza, decoração, erotismo, fecundidade, valor pessoal, hierarquia, proteção, adivinhação, propiciação, luto, estigmas, etc. Eles são indelévels ou provisórios. Acrescenta-se ao corpo (tatuagem, maquiagem, escarificação, jóia, implante subcutâneo, recapagem dos dentes, incrustação dentária, etc.), subtrai-se (circuncisão, excisão, infibulação, depilação, mutilação, perfuração, extração ou limagem dos dentes, etc.), modela-se uma ou outra dessas partes (pescoço, orelha, lábios, pés, crânio). Todas as sociedades humanas burilam o corpo, mas nenhuma mantém um discurso de desprezo ou de insuficiência, como o faz uma ala puritana, certamente minoritária, da cibercultura. O desprezo do corpo é uma forma do desprezo de si, o que não é verdadeiro para todas as sociedades humanas. Em algumas, as transformações do corpo realçam uma dimensão lúdica ou uma construção de si próprio.

---

Cabelos Compridos

Richard Simonetti

Mal completou dezoito anos, o cabeludo tirou carta de motorista e já convocou o pai a dividir o carro com ele.

- Sem problema, filho, mas antes há duas providências: entrar na Faculdade e cortar o cabelo.

O jovem deu duro nos estudos e passou no vestibular.

Quanto aos cabelos...

- Estive pensando, pai. Sansão tinha cabelos compridos. Abraão, idem. E o próprio Jesus... - Tem razão, filho, mas... eles andavam a pé.

Ensina a Doutrina Espírita:

Ao renascer, o Espírito entra em estado de dormência.

Desperta e toma posse de si mesmo, de suas tendências e aptidões, de sua maneira de ser, a partir da adolescência.

O adolescente seria, então, o dorminhoco que acorda de longo sono. Será por isso que gostamos tanto de dormir?

Salvo o Espírito evoluído, que consegue vencer as limitações impostas pelo processo, levará algum tempo para se submeter às disciplinas da nova existência.

Enquanto isso não acontece, certas peculiaridades fazem dele um "aborrescente":

Descuidado em relação à higiene pessoal. Na espiritualidade não precisava de banho, nem usava desodorante...

Bagunceiro incorrigível, seu quarto parece assolado por vendaval. Algo semelhante à desordem das regiões umbralinas, de onde quase todos viemos.

Sente-se ofendido quando convocado a colaborar nas tarefas domésticas. Falam alto nesse período os condicionamentos egocêntricos, próprios da natureza humana.

Por outro lado, um comportamento contraditório:

No lar, a contestação e a rebeldia, no empenho da auto-afirmação.

Na sociedade, a submissão a modismos e excentricidades, principalmente, quando integrada do nas "tribos" urbanas. O inacreditável piercing, adereço de masoquista, espetado, na língua, no lábios, no nariz e até em partes íntimas, é exemplo típico.

Segundo a questão 383, de O Livro dos Espíritos, durante a infância, o Espírito "...é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo."

Isso significa que podemos modificar as disposições de nossos filhos, ajudá-los a superar tendências indesejáveis que trazem de vidas anteriores e prepará-los de forma que o seu despertar para a vida seja menos complicado; que estejam menos vulneráveis às influências negativas, capazes de atravessar essa transição difícil de forma equilibrada, sem traumas, sem desajustes, sem cabelos compridos...

Na adolescência, integrados na nova experiência, será mais difícil. Terão suas próprias iniciativas. Dependerá deles.

Ainda assim, podemos fazer algo, exercitando o diálogo e o entendimento, oferecendo-lhes ambiente de entendimento, carinho e amor, fundamentais para quebrar suas resistências e modificar suas disposições.

Nem por isso devemos descartar a disciplina.

O prezado leitor poderá considerar que na história que contamos faltou habilidade ao pai, ao impor determinado comportamento, ao ferir o livre-arbítrio do filho.

Mas, ainda que o neguem, os filhos querem isso, precisam de alguém que lhes imponha limites. Lembro-me de um amigo que prescrevia determinadas regras aos filhos adolescentes. Impensáveis o piercing, as tatuagens, os cabelos compridos, a troca do dia pela noite, a ausência nas reuniões do Centro.

Quando os filhos reclamavam, explicava, tranqüilo:

- Meus queridos, quem paga a conta, envolvendo seus estudos, alimentação, moradia, vestuário, saúde, lazer, sou eu. Enquanto for assim, tenho o direito de decidir o que é bom para vocês. Quando tiverem seu emprego, sua casa, sua vida, então poderão fazer o que lhes der na telha.

Talvez algum psicólogo se escandalizasse. Mas há um detalhe: os quatro filhos, todos homens bem-sucedidos, realizados, honestos, religiosos, adoram o pai e bendizem a educação que receberam.

E nenhum deles foi cabeludo.

Revista "Visão Espírita", nº 24

---

Rodeo Clowns

Jack Johnson

Sweeping the floors, open up the doors,

Turn on the lights, getting ready for tonight,

Nobody\_s romancing \_cause it\_s too early for dancing,

But here comes the music\_

Bright lights flashing to cover up your lack of soul,

Many people, so many problems, so many reasons

To buy another round, drink it down,

Just another night on the town

With the big man, money man, better than the other man,

He got the plan with the million dollar give a damn,

When nobody understands he\_ll become a smaller man,

The bright lights keep flashing, the women keep on dancing

With the clowns, they pick me up when I\_m down,

The rodeo clowns, they pick me up when I\_m down\_

The disco ball spinning, all the music and the women,

The shots of tequila, they\_ll say that they need ya,

But what they really need is just a little room to breath,

Teeny bopping disco queen, she barely understands

Her dreams of bellybutton rings and other kinds of things

Symbolic of change but the thing that is strange

Is that the changes occurred, and now she\_s just a part of the herd,

I thought that you heard, the changes occurred,

Just a part of the herd\_

Lights out, shut down, late night, wet ground,

You walk by, look at him, but he can\_t look at you,

You might feel pity but he only feels the ground,

You understand moods but he only knows let down,

By the corner there\_s another one,

Reaching out a hand, coming from a broken man,

You try to live but he\_s done trying,

Not dead, but definitely dying,

With the rest of the clowns\_

Sweeping the floors, open up the doors,

Turn on the lights, getting ready for tonight,  
Nobody's romancing 'cause it's too early for dancing,  
But here comes the music\_  
Tradução:  
Rodeo Clowns  
Jack Johnson  
Varrendo o chão, abre as portas,  
Acende as luzes, se preparando para a noite,  
Ninguém está paquerando porque ainda está muito cedo para dançar,  
Mas lá vem a música\_  
Fortes luzes brilhando para disfarçar sua falta de alma,  
Muitas pessoas, tantos problemas, tantos motivos  
Para pedir mais uma rodada, tomar todas,  
Só mais uma noite na cidade  
Com o grande homem, homem do dinheiro, melhor que o outro homem,  
Ele tem o plano com o milhão de dólares e não está nem aí,  
Quando ninguém entender ele se tornará um homem menor,  
As fortes luzes continuam brilhando, as mulheres continuam dançando  
Com os palhaços, eles me animam quando estou deprimido,  
Os palhaços de rodeio, eles me animam quando estou deprimido\_  
A bola da discoteca girando, toda a música e as mulheres,  
As doses de tequila, que eles dirão precisar sim,  
Mas o que eles realmente precisam é somente um espaço para respirar,  
'Patricinha' rainha da discoteca, ela mal compreende  
Seus sonhos de 'piercing' no umbigo e outras coisas  
Simbólicas de mudança mas o que é estranho  
É que as mudanças ocorreram, e agora ela é somente parte da multidão,  
Pensei que você tinha ouvido, as mudanças ocorreram,  
Somente parte da multidão\_  
Luzes apagadas, casa fechada, tarde da noite, chão molhado,  
Você passa, olha para ele, mas ele não pode olhar para você,  
Você poderia sentir pena mas ele só sente o chão,  
Você entende estados de espírito mas ele só conhece decepção,  
Perto da esquina está um outro,  
Estendendo uma mão, vinda de um homem arruinado,  
Você tenta viver mas ele cansou de tentar,  
Não morto, mas certamente morrendo,  
Com o resto dos palhaços\_  
Varrendo o chão, abre as portas,  
Acende as luzes, se preparando para a noite,  
Ninguém está paquerando porque ainda está muito cedo para dançar,  
Mas lá vem a música\_

Com letras muito boas, ritmos mais calmos, interpretações cheias de 'alma' e arranjos com tendência a serem mais 'acústicos', podemos dizer que o havaiano Jack Johnson praticamente inventou um novo estilo de 'surf music'.

E é sempre um prazer conhecer o trabalho de um artista 'pop' contemporâneo dessa qualidade! Idéias relativamente simples são enriquecidas com metáforas e expressões de duplo sentido, além do natural uso de algumas gírias.

Em 'Rodeo Clowns', Jack Johnson vai aos poucos nos apresentando ao ambiente de uma casa noturna, usando a melodia e a letra como pincéis para pintar uma tela.

Traduzido aqui como 'paquerando' (sentido mais direto), 'romancing' pode também ser entendido como 'romanceando' ('inventando', 'fingindo', 'se alugando'), já que antes do 'circo' estar montado ninguém precisa se travestir de algo diferente do que é para chamar a atenção dos outros.

Da mesma forma, 'drink it down', traduzido aqui como 'tomar todas', pode também ser entendido como 'engolir de uma vez' ('engolir a bebida, como que para engolir problemas e dificuldades da vida').

Com a figura do 'palhaço', surge a imagem do lugar como uma espécie de 'circo', de 'show' ou de 'rodeio', em que os 'palhaços' se arriscam para garantir a segurança dos 'cowboys' ou 'vaqueiros'. Várias formas de entender isso...

Por exemplo: os palhaços de rodeio 'levantam' os vaqueiros quando eles 'caem'. Assim, seria como se ele estivesse 'na balada' apenas se divertindo com aquele monte de gente bebendo e dançando e usando 'piercings e outras coisas' (que deveriam fazê-las diferentes mas só as fazem mais iguais). É a tendência humana de se sentir melhor vendo outros em pior estado que fala quando ele diz que os 'palhaços' de rodeio lhe animam quando ele está deprimido...

Mas a música não é só uma crítica, nem tampouco uma manifestação de desprezo; é uma chamada de atenção. De certa forma, ele está dizendo: 'Ei, vocês aí, já pensaram em por que estão fazendo o que fazem? Já pensaram que o que faz um homem melhor não é o seu dinheiro? Que o que faz uma mulher melhor não é a sua roupa ou os seus acessórios? E que uma bebedeira não ajuda ninguém a viver melhor (exceto os donos das

fábricas de bebida)?\_...

Em uma análise psicológica compatível com esses temas, JOANNA DE ÂNGELIS escreve: \_Vivendo em um mundo físico, no qual a ilusão da forma confunde a realidade, o que parece tem predomínio sobre o que é, o visível e o temporal dominam os sentidos, em detrimento do não visível e do atemporal...\_ \_A ilusão, no entanto, é efêmera, quanto tudo que se expressa de maneira temporal.\_ (\_O Eu e a Ilusão\_, no capítulo \_Fugas e Realidade\_, do livro \_Amor, Imbatível Amor\_, psicografia de Divaldo P. Franco)

Mais adiante, no mesmo capítulo, JOANNA conclui: \_Momento chega a todos os seres em desenvolvimento psicológico, no qual se recorre à busca espiritual, à realização metafísica, superando-se a ilusão da carne, do tempo físico, assim equilibrando-se interiormente para inundar-se de imortalidade consciente.\_

Talvez, refletindo realmente a respeito, jamais voltaríamos ao mesmo lugar na noite seguinte. Depois do tempo ter passado e da \_poeira ter assentado\_ o suficiente para o \_chão molhado\_ já estar seco o bastante para ser \_varrido\_ novamente, seria melhor buscar diversão em ambientes mais seguros, buscar mudança em métodos mais eficazes, ou até mesmo buscar pessoas em lugares onde indivíduos não se apresentem apenas como \_parte da multidão\_. Afinal, qual é a graça de se conhecer alguém em um lugar onde são todos iguais?...

Nada contra sair à noite; mas tudo a favor de pensar a respeito do que se passa nos lugares aonde vamos, e do que lá se passa conosco.

Tudo o que não merecemos dar a nós mesmos é a tola oportunidade de, de repente, não estarmos \_mortos\_, mas certamente morrendo, com o resto dos palhaços...\_

Especialmente válido pensar a respeito disso com a proximidade do Carnaval, ocasião em que a palavra \_palhaços\_ pode ser substituída por \_foliões\_.

Como nos lembra BEZERRA DE MENEZES, \_Doutrina Espírita é conhecimento com responsabilidade; compromisso indeclinável que nos impomos, a fim de ressarcirmos o passado de sombras, de dúvidas, de mancomunações com o mal que ainda vive dentro de nós.\_ (capítulo \_Cristo Espera por Nós\_, do livro \_Compromissos Iluminativos\_, psicografia de Divaldo P. Franco)

E \_Ser jovem é manter compromisso com o progresso, com a alegria, com a responsabilidade, construindo o futuro feliz para si, em plena rota de auto-superação.\_ (IVAN DE ALBUQUERQUE, no capítulo \_Juventude e Ilusões\_, do livro \_Cântico da Juventude\_, psicografia de J. Raul Teixeira)

Ótimos momentos de lazer a todos, no melhor dos sentidos!...

Leituras recomendadas:

1. IVAN DE ALBUQUERQUE, capítulo \_Juventude e Lazer\_, do livro \_Cântico da Juventude\_, psicografia de J. Raul Teixeira.

2. JOANNA DE ÂNGELIS, item \_Massificação\_, capítulo \_Tormentos Modernos\_, do livro \_Amor, Imbatível Amor\_, psicografia de Divaldo P. Franco.

por: Daniel César

---

EM NOME DA VAIDADE

Na antiga china os príncipes se casavam com meninas entre 12 e 13 anos.

As jovens esposas eram praticamente crianças e seus ovários ainda não estavam amadurecidos para gerar filhos. Por essa razão, sacerdotes que praticavam acupuntura introduziam uma agulha de ouro no pavilhão da orelha para amadurecer as gônadas. O fato de as pequenas princesas aparecerem em público com aquele adereço na orelha despertou a vaidade das demais mulheres, que passaram a imitá-las, e o brinco virou moda.

Vale ressaltar que, no início, a agulha era colocada por sacerdotes que conheciam os efeitos provocados por aquele objeto de metal no organismo das jovens esposas.

Com o passar do tempo o uso de brincos foi se popularizando e hoje é usado de forma indiscriminada e nas mais variadas regiões do corpo.

No entanto, esses objetos cruzam certas zonas de força e podem provocar distúrbios orgânicos dos mais variados.

A perfuração com metais pode interromper ou acelerar o fluxo energético em determinadas regiões do corpo e provocar enfermidades graves.

Por vezes, a pessoa coloca um ou vários brincos e passa a sentir sintomas que antes não sentia, sem se dar conta de que isso é resultado do uso, em região inadequada, desse objeto perfurante.

Em nome da vaidade muita gente faz uso de produtos que ainda não foram bem testados pelos especialistas, e dos quais se desconhece os efeitos colaterais que podem provocar.

É o caso do uso desmedido do silicone, apenas por vaidade, que pode causar danos à saúde da mulher que faz esses implantes sem nenhum critério.

Há ainda os produtos químicos de variada ordem, que são usados para combater as marcas esculpidas no rosto, pela idade.

É importante pensar a respeito dessas questões para saber se vale a pena estar na moda, mas doente. Estar esteticamente belo, mas oferecendo variados riscos à saúde.

Exceto os casos em que há uma necessidade terapêutica ou uma correção estética pertinente, correr riscos dessa natureza é, no mínimo, falta de bom senso.

Ademais, se você já decidiu colocar brincos, piercing ou outro adereço qualquer, isso é um direito seu. Mas pense na possibilidade de consultar um especialista no assunto, um acupunturista que saiba o ponto que não lhe trará riscos à saúde.

Afinal de contas, se você julga importante estar em dia com a moda, considere que mais importante ainda, é estar em dia com a saúde, com a vida, enfim.

Você sabia?

Que foi um monge chinês que criou a moda da argola de ouro no lóbulo da orelha?

É que certa feita os piratas salvaram do naufrágio vários monges e um deles, que cultivava a sabedoria da acupuntura, percebendo que um dos piratas tinha um problema de visão, colocou-lhe uma argola de ouro no

lóbulo para curá-lo da enfermidade.

Ao longo do tempo, outros piratas gostaram da idéia e a copiaram para si mesmos. E criou-se a moda da argola na orelha.

Por conhecer as origens desses modismos, é que vale a pena refletir até que ponto os enfeites trazem benefícios ou nos prejudicam a saúde.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em palestra proferida por Raul Teixeira, em Natal-RN, no dia 31/05/03.

---

## A Natureza do Perispírito

Conhecer melhor o corpo fluídico que envolve o espírito é a chave que permite compreender a enorme gama de fenômenos mediúnicos.

- Alcione Rebelo Novelino - Associação Médico-Espírita do Brasil

Perispírito, corpo fluídico ou corpo espiritual, no dizer dos espíritos, é um corpo fluido que envolve o espírito. Kardec é quem deu a este corpo fluídico o nome de perispírito, em alusão ao perisperma, membrana que envolve a semente de um fruto.

O perispírito é um dos produtos mais importantes do Fluido Cósmico Universal. "É uma condensação deste fluido em torno de um foco inteligente ou alma". Tanto o corpo carnal como o perispírito são matéria e derivam do fluido cósmico, mas a matéria de ambos se encontra em diferentes condições vibratórias, como diria André Luiz.

Praticamente todas as civilizações humanas do passado falaram no perispírito. Os egípcios conheciam-no como o "KHA". Na Índia, no Rig Veda, fala-se em "Íngua-sharira", enquanto que no esoterismo judeu é o "nephesh". Paracelso o chamou de "corpo astral" ou "evestrum" e Paulo de Tarso o denominou como "corpo espiritual" ou "corpo incorruptível".

Formado dos fluidos espirituais de cada globo, o perispírito varia de acordo com o meio onde se encontra. Suas características dependem do nível moral e espiritual alcançado por cada individualidade, pois é esta moral idade e espiritualidade alcançada em numerosas experiências reencarnatórias que funcionará como um foco de atração para este ou aquele elemento (átomo) da matéria espiritual, de sorte que o perispírito retratará sempre o nível espiritual de cada criatura.

Portanto, o corpo espiritual ou perispírito tem uma forma para se constituir bem distinta do corpo físico. Enquanto que este é formado basicamente dos elementos carbono, oxigênio, hidrogênio e nitrogênio (constituintes básicos da matéria orgânica), os átomos espirituais que compõem o perispírito variam de acordo com sua evolução.

## MATRIZ ESPIRITUAL DO CORPO

Kardec nos ensina que o perispírito, por meio de uma expansão do mesmo, une-se ao ser humano desde o momento da fecundação do óvulo pelo espermatozóide. Daí para frente, orienta a divisão celular do mesmo, unindo-se ao corpo físico célula a célula, órgão a órgão, molécula a molécula, átomo a átomo. Esta união permanece por toda a vida física do indivíduo e só por ocasião da morte do corpo físico é que ocorre a desunião do perispírito, quando ele volta ao mundo espiritual, que é seu local de origem.

Orientando a divisão celular, o perispírito é, por isso mesmo, a matriz do corpo físico. Numerosos fenômenos podem ser explicados quando conseguimos perceber que a matriz do corpo físico se encontra fora do mesmo, embora agregado a ele. Um deles é o intrincado fenômeno da embriogênese.

É muito conhecido entre os embriologistas e curiosos o fato de que, quando nos estágios iniciais de formação do embrião, ao se colocar uma célula que, em seu lugar de origem, já estava sendo diferenciada para dar formação a uma estrutura do aparelho digestivo, por exemplo, em um local que deveria redundar no olho do organismo, esta célula que já estava se diferenciando regride para seu estágio de indiferenciação e começa agora a se diferenciar novamente, para ajudar a formar o olho do organismo. Tudo se passa como se, por trás da gênese orgânica, houvesse "algo" que orientasse sua formação.

É a este algo que o fisiologista francês Claude Bernard dá o nome de "idéia diretriz", Hans Driesch dá o nome de "inteléxia" e o dr. Hernani Guimarães Andrade, parapsicólogo brasileiro, dá o nome de "modelo organizador biológico". O Espiritismo nos ensina que esse "algo" que organiza a matéria orgânica nada mais é que uma das propriedades do perispírito que se manifesta como a matriz orientadora do corpo físico.

O leitor poderá objetar que tal princípio está concentrado nos genes que estão inseridos nos cromossomos das células, como vem demonstrando tão bem a genética, ciência que estuda os fenômenos da hereditariedade. Sem dúvida, a genética tem elucidado muitas leis que regem a hereditariedade, mas está longe de conhecer e explicar todos os fenômenos da organogênese.



Dentre os muitos fatos que a genética ainda não consegue explicar, poderíamos citar como exemplo o curioso fato das moscas sem olhos. O dr. Hernani Guimarães Andrade relata em seu livro Psi Quântico que "realizando o cruzamento entre si, as moscas das frutas (*Orosophila melanogaster*) portadoras dos genes recessivos correspondentes ao caráter "mosca sem olhos" podem gerar o aparecimento de moscas sem olhos. Neste caso, a linhagem é pura com relação a este caráter, o que quer dizer que, de acordo com as leis da genética, as descendências deverão ser sempre moscas sem olhos. Entretanto, não é isto exatamente o que ocorre. Depois de um certo número de gerações por entrecruzamento de moscas cegas, surgirão novamente moscas com olhos normais" .

Diante de fenômenos como este, os geneticistas se perguntam: o que aconteceu ou o que interferiu nos genes para provocar tal mutação e corrigir o defeito da cegueira das moscas? Para tal pergunta, a genética não tem resposta. No entanto, se ela não responde, o Espiritismo o faz, quando nos afirma que toda a experiência da vida no planeta está registrada no perispírito e que, por isso mesmo, quando ocorre alguma anomalia no código genético da matéria, o espírito lança mão do arquivo mnemônico do perispírito para corrigi-la, provocando pequenas alterações nos genes no transcorrer das gerações, até que o defeito ou anomalia seja corrigido.

O Espiritismo não veio para desacreditar a genética ou qualquer outra ciência, mas veio para se associar a ela, a fim de permitir explicar numerosos fatos que a ciência por si só logra fazê-lo.

É bem conhecido o fato de que, no ser humano, todas as células físicas se desgastam e são substituídas, de sorte que, excetuando-se as células do sistema nervoso, todas as outras células são trocadas. No espaço de aproximadamente oito anos, todas as células do organismo foram substituídas, mas, no entanto, a criatura conserva seus traços fisionômicos. Esta "memória" que permite a recomposição celular sem perda dos sinais fisionômicos do indivíduo é mais uma das propriedades do perispírito.

O perispírito retrata nosso estado mental, pois, como foi mencionado na introdução, a matéria espiritual que está agregada ao corpo espiritual depende do grau de desenvolvimento moral e espiritual do espírito. Daí decorre que o que a pessoa é está estampado em sua fisionomia.

## ALTERAÇÕES TRANSITÓRIAS DA FORMA

Uma das características da matéria espiritual é o fato dela ser muito dócil à ação plasmatizante do pensamento. Ela sofre a ação do pensamento e se modela de acordo com as sugestões do mesmo. Isto nos permite compreender uma série de fenômenos do plano espiritual. Um deles é o fato de que, estando o espírito condicionado que está doente, enfiridado ou aleijado, plasma em seu organismo, por mecanismos de auto-sugestões mentais, os sinais das moléstias que acredita possuir, enfiridando-se ou provocando aleijões. No entanto, basta se libertar dos condicionamentos para que o organismo espiritual volte a se apresentar totalmente saudável.

Estas sugestões podem também chegar ao espírito por via indireta, através de forte sugestão mental vinda de um outro espírito. André Luiz, espírito que nos escreve através da medi unidade psicográfica de Chico Xavier, conta em seu livro Libertação como uma mulher no plano espiritual, após sofrer fortes sugestões mentais hipnóticas de um outro espírito de que era uma loba, acabou por acatá-las, incorporando-as ao seu perispírito, cuja matéria espiritual se modelou de acordo com as sugestões.

Gradativamente, as expressões fisionômicas dessa senhora foram se modificando até tomar a forma de uma loba. Estes fenômenos de transformação fisionômica do espírito por sugestões hipnóticas é conhecido como "Icantropia". No entanto, é preciso que se esclareça que esta é uma alteração provisória e não definitiva, pois quando cessam as sugestões hipnóticas, imediatamente o indivíduo recupera sua fisionomia humana. Portanto, não se trata de um retrocesso involutivo, o que nunca acontece, conforme nos esclarece a doutrina espírita.

A matéria espiritual se situa em um espaço diferente do nosso, possivelmente em um espaço de mais de três dimensões. Isto nos permite compreender o porquê do corpo espiritual ou perispírito poder atravessar nossa matéria sem impedimento. Um espírito pode atravessar nossas paredes e nossas portas mesmo que fechadas.

## PERCEPÇÕES E SENSATÕES

No corpo físico, a percepção do mundo exterior é feita através dos órgãos dos sentidos. Exceto o fato que nos permite perceber o meio que nos cerca através de todo o nosso organismo, nós só podemos ouvir pelos nossos ouvidos, ver pelos olhos, degustar pelo paladar e sentir os odores pelo nosso olfato.

No entanto, no plano espiritual, pode-se perceber o mundo espiritual através de todo o perispírito, isto é, pode-se ver, sentir, ouvir, perceber odores e o gosto das substâncias por qualquer parte do perispírito e não somente pelos órgãos dos sentidos.

Alguns fatos paranormais estudados por nossos cientistas parecem apoiar estes conceitos. O dr. César Lombroso, famoso metapsiquista italiano, teve, no transcorrer de sua vida, vários médiuns de renome à sua disposição e que lhe permitiram interessantes pesquisas e estudos.

Certa feita, trabalhou com sensitivas que apresentavam uma sensibilidade exacerbada quando em estado

hipnótico. Estas sensitivas, quando em transe hipnótico, eram capazes de perceber odores e sons pelas mais variadas localizações de seu corpo. Eram, por exemplo, capazes de sentir odores pelos pés, ouvirem pelos joelhos etc.

Se formos explicar o fato pela teoria espírita, o que ocorre é que no indivíduo em transe hipnótico, o perispírito se expande e se exterioriza além dos limites corporais. Como a sensibilidade do perispírito é global, a capacidade de penetrar o meio externo pode acontecer em qualquer ponto do organismo. No entanto, quando o indivíduo sair do estado hipnótico, o perispírito se recolhe aos limites do corpo físico e a percepção exterior volta a ser feita apenas através dos sentidos físicos.

Outros fatos que também parecem cooperar para que se acredite na sensibilidade global do perispírito são as experiências conscientes de desdobramento. O sr. Monroe, de nacionalidade norte-americana, apresenta esta interessante característica de se desdobrar conscientemente. Muitas dessas experiências ele relata em seu livro *Viagens Fora do Corpo*.

Em uma dessas viagens, conta o sr. Monroe que andava por um determinado local quando, sem que virasse a cabeça, teve a sensação de ter visto um determinado objeto que estaria situado atrás dele. Ao voltar a cabeça para trás, constatou a presença do objeto. Em inúmeras outras experiências de desdobramento, percebeu que poderia ver sem os olhos, até tomar consciência de que, estando desdobrado e com sua consciência trabalhando em seu perispírito, poderia ter uma visão de 360 graus e não necessitaria dos olhos para ver. Ver pelos olhos era tão somente um condicionamento que adquirira com seu corpo físico.

Como já conhecemos, a matéria que compõe o perispírito dos espíritos depende do grau evolutivo do mesmo. Quanto mais evoluído, maior é a capacidade do espírito de atrair átomos mais sutis da matéria espiritual para formar seu perispírito. Esses átomos mais sutis são de pouca densidade e muitas vezes emitem luminosidade. Esta baixa densidade permite a esses espíritos sofrerem uma atração gravitacional muito pequena do planeta onde se encontram, o que lhes facilita a locomoção e permite a alguns deles a volitação, isto é, a capacidade de voar. A luminosidade irradiada pelos átomos espirituais permite que esses espíritos irradie luz e até mesmo possam ser reconhecidos por seu espectro luminoso.

## FENÔMENOS MEDIÚNICOS

Todos os fenômenos mediúnicos acontecem graças às propriedades do perispírito. Portanto, no perispírito se encontra a chave para o conhecimento desses fenômenos.

Para que aconteça o fenômeno mediúnico, é preciso que o perispírito se expanda e se exteriorize para além do corpo físico. É o que Kardec chama de "exteriorização do perispírito". Assim expandido, o perispírito passa a exibir suas propriedades, apercebendo-se do meio espiritual que o cerca. Se essa percepção não impressionar nenhuma área específica do cérebro, o indivíduo tem uma percepção geral do plano espiritual, que lhe chega à consciência geralmente na forma de impressões emocionais, como de agrado ou desagrado. Quando estas impressões conseguem atingir determinadas áreas cerebrais, elas podem ser específicas e o indivíduo pode "ver" ou "ouvir" o mundo espiritual.

Os espíritos podem, por sua vontade (e isto também está na dependência de suas aquisições evolutivas), condensar as moléculas de seu perispírito até que as mesmas se aproximem das características das moléculas da matéria física, o que permite que sejam vistos pelos médiuns videntes.

A bicorporeidade é a visualização do espírito de um indivíduo encarnado. O indivíduo em desdobramento, isto é, com seu perispírito afastado de seu corpo físico, poderá também sofrer uma condensação de suas moléculas, que, se forem de grande intensidade, poderá impressionar até os olhos físicos de qualquer criatura, dando a impressão de que o indivíduo tem dois corpos, o que é vulgarmente conhecido como "homens duplos".

## TRANSFIGURAÇÃO DO PERISPÍRITO

Na transfiguração, o médium em transe mediúnico sofre um apagamento de seus traços fisionômicos e aparece a fisionomia da entidade comunicante.

O que parece ocorrer é que há uma exteriorização do perispírito do médium além dos limites de seu corpo físico. Por mecanismos de afinidades, ocorre uma sintonia do perispírito da entidade que deverá se comunicar, formando-se uma atmosfera psíquica perispiritual comum entre o médium e a entidade. Através desta atmosfera perispiritica comum, há uma simbiose de pensamentos, sentimentos e sensações de ambos. Em seguida, as moléculas do perispírito do médium sofrem uma condensação, formando uma névoa brumosa em torno do médium, escondendo seus traços fisionômicos. Por mecanismos telepáticos, o médium recebe as impressões fisionômicas da entidade comunicante e o próprio psiquismo do médium impressiona seu perispírito com os traços fisionômicos da entidade comunicante, dando a impressão de que a entidade entrou no corpo do médium. Este tipo de fenômeno é bastante raro.

Fenômeno ainda mais raro é quando o médium sofre uma transfiguração e, com seu perispírito exteriorizado e as moléculas do mesmo condensadas, permite que se veja seu estágio evolutivo estampado em seu perispírito. O caso mais inusitado de que se tem notícia é o fenômeno da transfiguração de Cristo no Monte Tabor.

Contam-nos os evangelistas que, certa feita, Cristo convidou três de seus discípulos (Pedro, João e Tiago) para orarem com ele numa alta montanha, que parece ser o Monte Tabor. Estando Cristo em oração, eis que o rosto deste resplandece como o sol, suas vestes ficam alvas como a luz e, como esta, surgiram Moisés e Elias a seu lado. E então Pedro disse: "Senhor, que bom é estarmos aqui, pois faremos três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Isto ele dizia porque não sabia o que dizer. Neste momento, uma nuvem os cobriu e uma voz, como um trovão, surgiu de dentro dela e disse: "Este é o meu filho amado, em quem me com prazo, ouvi-o"! Os três apóstolos se assustaram tanto que colaram seus rostos ao chão.

Neste caso, podemos entender a transfiguração de Cristo como a exteriorização de seu perispírito, seguida pela condensação das moléculas do mesmo, permitindo que os discípulos o pudessem ver em toda sua glória, isto é, em toda sua evolução.

O estudo do perispírito é muito apaixonante. No conhecimento de sua natureza e propriedades se encontra a chave que nos permite compreender uma gama enorme de fenômenos biológicos, psíquicos e paranormais.

---

Meu filho apesar de ser maior de idade e ter o próprio dinheiro veio me consultar porque queria fazer uma tatuagem. Ele foi criado dentro da Doutrina Espírita e juntos fomos analisar a situação. Peguei o Evangelho Segundo o Espiritismo e li: "Obediência e Resignação" Cap. IX

8 . " A doutrina de Jesus ensina, em toda parte, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura, muito ativas, embora os homens as confundam erradamente com a negação do sentimento e da vontade. *A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento da paixão;*"

É colocar em prática tudo o que aprendemos com as obras da codificação. É a fé raciocinada colocada na prática do dia-a-dia.

Será que vale a pena. Os jovens sofrem a influência de uma sociedade ainda muito materialista, cheia de modismos que não valorizam as virtudes morais.

Cabe aos pais orientarem e reprimirem as más tendências de seus filhos, que na verdade o adolecente é um Espírito antigo em evolução todos temos um compromisso com Deus precisamos lutar pela nossa perfeição.

Na época lhe trouxe um livro espírita que falava da experiência de um rapaz tatuado (não me lembro mais que livro era) e não era nada agradável.

Conversamos bastante , dei minha opinião e lógico, o deixei decidir.

Ele diz que até acha bonito mas que não vai fazer.

Somos responsáveis pelos nossos atos e o que fazemos e pensamos, vibramos( em pensamento) e iremos p/ essa área vibracional. Como o capítulo VI do livro do Luiz Sérgio, "Mais Além do Meu Olhar" onde ele nos conta sobre o 'Vale dos Tatuados', uma zona umbralina onde tatuados se reúnem por afinidade.

Inclusive, este mês meu filho fez uma aula sobre este tema na mocidade espírita que frequenta.

Essa foi a minha experiência. A minha intenção é só de colaboração.

" Todas as coisas me são lícitas; mas nem todas me convém" (Atos Apost.)